Correio do Minho.pt

SEGUNDA 5 SETEMBRO 2022 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXIV Série VI N.º 12261 DIÁRIO € 1,20 IVA Inc.

AFBRAGA

SUPER DUMIENSE

EQUIPA BRACARENSE VENCE BRITO POR 2-0 E CONQUISTA SUPERTAÇA

Págs. 11 e 14

ESPECIAL

A edição de hoje do 'CM' inclui um suplemento informativo da AEB

AMANHÃ SUPLEMENTO LIGA EUROPA

BRAGA TUB E AGERE DERAM CONTRIBUTO IMPORTANTE

NOITE BRANCA SUCESSO TOTAL

RICARDO RIO "ESTA FOI A MAIOR E A MELHOR"

Pág. 3

PÓVOA DE LANHOSO
Taíde honrou Nossa Senhora de Porto d'Ave
Págs. 8 e 9

I LIGA
FC Famalicão derrotado na visita a Portimão
Pág. 10

CANOAGEM
Beatriz Fernandes é campeã do mundo em C1 200 metros
Pág. 17

BRAGA
Recheio juntou família para arraial de Verão
Págs. 4 e 5

Ricardo Rio: “Esta foi a maior e a melhor Noite Branca de Braga”

PARA o presidente da Câmara, esta edição da Noite Branca foi a maior e a melhor de sempre. Ricardo Rio mostra-se orgulhoso de um evento que foi muito mais do que só festa e concertos.

NOITE BRANCA
| Marlene Cerqueira |

“Foi a maior e, acredito eu, a melhor Noite Branca de sempre na cidade de Braga”. O balanço é feito pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Rio, que se mostra ainda “muito, muito satisfeito e orgulhoso” pelo trabalho desenvolvido por todos aqueles que colaboraram na concretização do evento que marcou os últimos três dias.

“É indiscutível que este foi o maior evento de sempre da Noite Branca, mas também se percebe que as pessoas gostaram. A meu ver, foi também a melhor de sempre”, repete Ricardo Rio.

Em declarações ao ‘Correio do Minho’, o presidente da Câmara elogia ainda o trabalho desenvolvido “pela vasta equipa envolvida na organização” e que acaba por abarcar praticamente toda a esfera municipal.

Deixa ainda uma palavra de apreço e agradecimento às entidades externas envolvidas, entre as quais a PSP “que fez um trabalho fantástico para que tudo coresse com segurança, tranquilidade e conforto”.

DR

Noite de sábado ficou marcada por mais uma enchente de pessoas em todo o centro da cidade

Esta edição foi certamente a que mais pessoas juntou no centro da cidade, com a moldura humana a pintar de branco toda a malha central, desde a zona do Theatro Circo, ao Campo da Vinha, Mercado Municipal, Carvalheiras, todo miolo do centro histórico.

“As ruas estiveram sempre muito compactas e os palcos totalmente preenchidos. Aliás, a elevada afluência obrigou a cortar o acesso à Praça do Município, por questões de segurança, tanto na sexta-feira como no sábado à noite”, notou Ricardo Rio, realçando que as pessoas estavam bem dispostas e usufruir de tudo o que o evento tinha para oferecer.

“As pessoas usufruíram dos concertos, mas também usufruíram de todas as outras actividades culturais do programa, concretamente daquelas que decorreram durante o dia”, enfatizou o edil, referindo que houve uma resposta “muito positiva” do público aos eventos culturais, como aliás se percebeu durante o dia de sábado e ontem.

“A Noite Branca não é só concertos e festas”, vincou o autarca, lembrando que nesta edição a programação se estendeu por mais de 48 horas e incluiu 150 actividades, entre concertos, performances, eventos de arte pública, programação infanto-juvenil, além acesso gratuita a vários espaços culturais da cidade.

“Estou muito, muito satisfeito pelo trabalho desenvolvido pela vasta equipa envolvida na organização desta noite Branca”, disse Ricardo Rio, revelando que ainda não está definida a data em que on evento se realizará em 2023.

Mobilidade e limpeza do espaço público

TUB e Agere contribuem para o sucesso do evento

NOITE BRANCA
| Marlene Cerqueira |

A TUB e a Agere também contribuíram para o sucesso desta edição da Noite Branca.

No caso da Agere, a empresa garantiu a limpeza de todo o centro histórico e quem de manhã circulava pela cidade encontrava já o espaço público limpo.

“A Agere cumpriu o grande desafio que foi por a casa em ordem, por assim dizer. Quem nesta manhã de domingo andava pela cidade não imaginava o cenário que ficou quando a multidão regressou a casa”, referiu o edil.

●●●

Ricardo Rio elogio o contributo dos TUB e da Agere durante o evento. Revelou ainda que foi um dos clientes dos TUB para chegar à Noite Branca, recorrendo ao interface do Minho Center.

A Agere teve também, durante o evento, agueiros a circular por todo o centro da cidade, prontos para abastecer garrafas e copos.

Já relativamente aos TUB, que voltaram a implementar um serviço especial para a Noite Branca, Ricardo Rio refere que a empresa municipal deve divulgar hoje o número de pessoas transportadas. O edil avança, no entanto, que esta Noite Branca deve ter sido o evento realizado na cidade em que mais pessoas utilizaram o interface dos TUB para chegar ao centro. “Os fizeram um trabalho fantástico”, notou o edil, revelando que ele próprio utilizou este serviço dos TUB para ir para a Noite Branca, recorrendo ao interface do Minho Center”.

DR

Ao nascer do dia, funcionários da Agere deixavam a cidade limpa

Arraial de Verão junta família do Recheio na celebração dos 50 anos

TRADICIONAL Arraial de Verão do Recheio voltou ontem a realizar-se, reunindo clientes e colaboradores numa grande festa que teve como palco o recinto exterior do Altice Forum Braga. Evento marcou comemoração dos 50 anos do Recheio.

RECHEIO
| Redacção |

O Arraial do Recheio regressou e este ano com uma festa especial dedicada a todas as suas lojas da região Norte e também à comemoração dos 50 anos do Recheio. O palco da grande festa foi o recinto exterior do Altice Forum Braga, onde nada foi deixado ao acaso, e onde actuaram Zé Amaro, Anjos e HMB.

Depois de dois anos de pandemia, o primeiro domingo de Setembro voltou, assim, a ficar marcado pelo tradicional Arraial de Verão, um evento que o Recheio Cash&Carry oferece aos seus clientes e colaboradores, assinalado o encerramento de um mês de Agosto recheado de promoções e acções especiais em loja.

“Este ano a festa é especial porque é o arraial das lojas da região Norte. É um evento com que tradicionalmente os clientes do Recheio de Braga já estão a contar e do qual gostam muito, mas que este ano, na comemoração dos 50 anos do Recheio, alargamos às lojas de Valença, Barcelos, Ermesinde, Porto - Ramalde, Porto – Mercado, Vila do Conde e Amarante, e também a todos os colaboradores do país”, explica Nuno Pinto, director de operações da região Norte, que marcou presença no evento.

“Convívio e animação” são as palavras que melhor descrevem este Arraial de Verão do Recheio, que antes de abrir as portas aos clientes e respectivas famílias, reservou algumas horas para a confraternização entre colaboradores.

“Temos cá muitos colaboradores da região Norte, mas também de outras zonas do país. Alguns vieram de bem longe, o que é de louvar’, referiu Nuno Pinto, salientando que o espírito familiar é uma imagem de marca do Recheio.

“O ambiente é familiar porque o Recheio é uma grande família”, sublinhou ainda Nuno Pinto, elogiando ainda o “trabalho exemplar” levado a cabo pela organização do evento, onde nada foi deixado ao acaso, como facilmente se percebia no recinto com capacidade para 15 mil pessoas.

Sobre os 50 anos do Recheio, Nuno Pinto referiu que este está a ser um “ano espectacular” para o Recheio, “em que os colaboradores estão motivados e a ser reconhecidos por isso”.

No recinto da festa, a chuva ameaçou mas não arrefeceu a animação dos milhares de pessoas que tiveram oportunidade de assistir ao vivo às actuações de Zé Amaro, dos Anjos e dos HMB.

Para além de um forte cartaz musical, não faltaram os tradicionais comes e bebes que o Recheio oferece a quem está no arraial: bifanas, sardinhas assadas, caldo verde, farturas, pão com chouriço, cachorros-quentes, assim como café e bebidas variadas, entre outras iguarias.

Na celebração de 50 anos também não faltou o bolo de aniversário e o espumante para todos os presentes neste grande Arraial de Verão do Recheio.

DR

Depois de dois anos de pandemia, o Recheio voltou a brindar clientes e colaboradores com um grande Arraial de Verão

DR

Nuno Pinto, director de operações da Região Norte

DR

Este evento é um momento de confraternização e animação

O Arraial de Verão contemplou animação para todos, desde oferta musical e gastronómica até uma tenda insuflável com actividades como pinturas e plasticinas.

DR

Altice Forum Braga foi o palco desta grande festa que marcou o retomar dos arraiais do Recheio

Clientes elogiam bons preços e atendimento

PREÇOS convidativos, qualidade e variedade de produtos, além do atendimento personalizado, são os principais motivos que levam os empresários a optarem pelo Recheio.

RECHEIO
| Redacção |

O Arraial de Verão é um momento sempre muito esperado pelos clientes do Recheio de Braga, que ontem não escondiam a satisfação pelo regresso deste grande evento marcado pela animação e confraternização.

Manuel Barbosa, proprietário do Grupo Doçuras, é cliente recheio há 16 anos e presença habitual nesta festa. "Este é um momento de confraternização muito bom, não só pelo convívio com outros clientes, mas também pela confraternização com os colaboradores do Recheio que são profissionais excepcionais", disse ao 'Correio do Minho'.

O empresário bracarense partilhou ainda os motivos que o levam a optar por fazer do Recheio o seu "parceiro número um" nos negócios: "No Recheio encontro de tudo um pouco e a preços muito convidativos. Mas, o que mais destaco, é o atendimento dos colaboradores que é fora de série", aponta.

Manuel Barbosa partilha que conhece todos os colaboradores pelo nome e que estes também tratam os clientes pelo nome. "É uma camaradagem entre clientes e colaboradores que não se explica. O Recheio é mesmo uma grande família. Eu até costumo dizer que o Recheio é o meu parceiro de negócios número um", remata.

Entre os clientes que participaram no Arrail de Verão encontramos também Alberto Freitas, proprietário do minimercado Freitas, em Nine, Vila Nova de Famalicão.

"Sou cliente do Recheio desde o mês de Abril de 1984", referiu, dando nota de uma ligação de 38 anos ao cash & carry.

"São tantos anos que eu já faço parte da família. Conheço os funcionários todos, até alguns que já estão na reforma e com quem já me cruzei aqui e conversei", conta o empresário famalicense.

Além dos preços e da qualidade dos produtos, Alberto Freitas diz que o que mais o cativa é o chegar ao Recheio de Braga "e ter sempre um bom atendimento". "Vou ao Recheio à segunda-feira e à quinta-feira, todas as semanas e já estou habituado com todos os funcionários. São todos muito atenciosos e para mim isso conta muito", confessou.

Sobre o Arraial de ontem, Alberto Freitas disse que a festa estava "muito bonita e animada" e só esperava que a chuva não estragasse a animação. Para o ano, promete regressar porque "verão que é Verão tem ser acabar com este Arraial do Recheio".

No Arraial do Recheio, alguns clientes testemunharam o que os leva a escolher esta loja para fazer as compras: preços convidativos, variedade, qualidade, mas sobretudo o atendimento personalizado.

DR

Alberto Freitas é cliente do Recheio desde Abril de 1984

DR

Manuel Barbosa é cliente há 16 anos e tem no Recheio o principal parceiro de negócios

DR

Clientes tiveram à disposição iguarias típicas dos arraiais

DR

Evento teve actividades para todos os gostos

'Ouvidoria' traz consagrados contadores de histórias ao Mosteiro de Tibães

A 10 E 11 DE SETEMBRO, o Mosteiro de Tibães abre as suas portas ao 'Ouvidoria - Encontro de Contadores de Histórias de Braga'. O evento com mais de 50 actividades "vem resgatar o poder da palavra num lugar fantástico".

CULTURA
| Libânia Pereira |

O Mosteiro de Tibães será no próximo fim-de-semana, dias 10 e 11 de Setembro, palco do 'Ouvidoria - Encontro de Contadores de Histórias de Braga'. O evento vai reunir "inúmeras narrativas, em diferentes formatos, a recriarem os diferentes imaginários das grandes obras infantojuvenis e a transportarem os participantes para o fantástico mundo do sonho e diversão". O objectivo passa por "resgatar a tradição oral, o poder da palavra num lugar fantástico", afirmou Pedro Seromenho, curador do evento.

Organizado pelo Município de Braga, com a produção da Leituras Encantadas e curadoria de Pedro Seromenho, o 'Ouvidoria' apresenta um cartaz com mais de cinquenta actividades culturais e artísticas para todas as idades. Oficinas artísticas, sessões de contos, interpretações, espectáculos, contos de terror, magia, peças de teatro, exposições, jogos e circuitos vão decorrer em simultâneo nos diversos espaços do Mosteiro.

"As expectativas são altas", revelou o curador Pedro Seromenho, salientando que esta primeira edição do 'Ouvidoria' conta com "vários nomes sonantes", tais como: Cristina Taquelim, Ana Sofia Paiva, Bru Junça, Clara Haddad, Estefânia Surreira, Kiara Terra, Rodolfo Castro, Cândida da Luz, Paulinha Lapas, Inácia Cruz, Rosa Gonçalves, O Som do Algodão, Thomas Bakk, Historioscópio, e muito mais.

Trata-se de um evento "há muito esperado pelos amantes do conto, e que vem resgatar a tradição oral, o poder da palavra num lugar fantástico", salientou Pedro Seromenho. Segundo o curador do evento, este Encontro de Contadores de Histórias já é aguardado desde 2012, altura em que terminaram as Jornadas Internacionais do Conto da Universidade do Minho. "Há uma necessidade de criar um 'Lugar do Contar' através de um mapa-circuito entre o Ouvidoria em Braga, as Palavras Andarilhas em Beja, o Contanário em Évora, o Contamina na Maia, o Rio de Contos em Almada ou a Maratona de Leituras na Sertã, entre tantos outros", defendeu.

DR

Evento mostrou-se na Noite Branca e as expectativas são altas para o próximo fim-de-semana

●●●
'A Trupe dos Escutadores Anónimos' andou a passar a 'ronda branca' pelas ruas da cidade de Braga, no âmbito da Noite Branca. Tratou-se de uma espécie de pré-evento que veio animar e interagir com famílias e crianças, convidando-as a visitar o 'Ouvidoria' nos próximos dias 10 e 11 de Setembro.

O Mosteiro de Tibães foi desde o primeiro momento visto como o local ideal para a realização deste evento, pelo "enorme potencial que apresenta". 'Ouvidoria' é inclusive "inspirado no nome de uma das salas mais enigmáticas do Mosteiro. O local em que em tempos o abade de Tibães ouvia os moradores julgados por pequenos crimes", contou.

A realização do evento foi também cuidadosamente pensada para 10 e 11 de Setembro, fim-de-semana que antecede o regresso às aulas, "data ideal para se fazer uma despedida do verão e reunir a família, já que esta é o foco principal do 'Ouvidoria'".

O Mosteiro de Tibães fica um pouco afastado do centro da cidade, mas a organização vai facilitar as deslocações, já que nesse fim-de-semana haverá um minibus dos TUB, que ligará o centro da cidade (com a partida do Campo da Vinha) ao Mosteiro de Tibães. "É uma forma prática e sustentável de todos se poderem deslocar, ficar e desfrutar do Ouvidoria - Encontro de Contadores de Histórias de Braga, sem desculpas para não ir".

●●●
Trata-se de um evento "há muito esperado pelos amantes do conto, e que vem resgatar a tradição oral, o poder da palavra num lugar fantástico", salientou o curador do 'Ouvidoria', Pedro Seromenho.

No exterior do Mosteiro haverá também uma zona de street food com várias rulotes, criando assim todas condições para que as pessoas possam usufruir do evento e do espaço ao longo de todo o dia. Ainda no sábado, dia 10, vai-se realizar um sunset no final das actividades, um momento animado para terminar o dia em beleza.

Note-se que todas as actividades serão de acesso livre e por ordem de chegada, com a lotação limitada ao espaço.

Estão reunidas assim todas as condições para que esta primeira edição do 'Ouvidoria' seja um sucesso. Todos os detalhes foram pensados e trabalhos com cuidado, Pedro Seromenho mostra-se confiante no êxito deste Encontro de Contadores de Histórias, e revela que "desde o primeiro momento, o 'Ouvidoria' foi visto como um evento com grande potencial para crescer", e fala inclusive numa futura Braga - Cidade Contadora para juntar à Braga - Cidade Leitora. Seromenho adiantou ainda que "uma segunda edição se tornará mais internacional, já que estão a ser pensados, desde já, diversos nomes de contadores de histórias internacionais, nomeadamente da Galiza", confidenciou.

Biblioteca Municipal reabre com procura crescente

APÓS AS OBRAS movimentos de empréstimos e afluência presencial já superam valores anteriores à pandemia.

DR

Biblioteca, que se apresenta agora com uma imagem com novo mobiliário e diferente funcionalidade dos espaços

| Redacção |

A reabertura da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, fica marcada por uma forte dinâmica e elevada procura, neste período de verão, refere a autarquia, em nota que enviou à comunicação social.

Inaugurada no passado dia 25 de Junho, após obras de requalificação do edifício da centenária Casa do Arco, a Biblioteca Municipal tem registado uma afluência intensa, tanto para leitura e pesquisa presenciais, como ao nível dos empréstimos domiciliários.

Não obstante a disponibilidade das bibliotecas de praia em Cepães - Marinhas, Suave Mar - Esposende, Ofir - Fão e Apúlia, com livros de diversos géneros, jornais e revistas, para leitura na esplanada ou requisição domiciliária, além de diversas publicações do Município, a Biblioteca Municipal conta com uma assinalável procura, sobretudo no que se refere aos empréstimos domiciliários, contabilizando quase um milhar de empréstimos no mês de Agosto, adianta a mesma nota.

A evolução dos empréstimos domiciliários é um dos indicadores relevantes dos serviços prestados, pelo que a análise dos dados registados tendo por base o mês de Agosto, permite afirmar que a Biblioteca Municipal de Esposende regista valores superiores ao período pré pandemia.

Comparando com 2021, os empréstimos quase triplicaram, acompanhando a dinâmica promovida pela reabertura da Biblioteca após as obras e pela atualização contante do fundo documental.

Na "nova" Biblioteca, que se apresenta agora com uma imagem com novo mobiliário e diferente funcionalidade dos espaços, mais luminosa e funciona há mais 110 metros quadrados de área de acesso público, totalizando 96 lugares sentados para consulta e trabalhos, bem como 20 lugares de leitura informal, além do auditório de 60 lugares.

No rés-do-chão, além de um amplo espaço de acolhimento e recepção, situa-se a da sala de leitura geral e um espaço dedicado aos jovens. Referência para uma nova sala para consulta e leitura de revistas e jornais, a hemeroteca, com destaque para um painel digital em exclusivo para consulta da Biblioteca Digital - Aqualibri. No primeiro piso, foi instalada uma mediateca, espaço renovado de multimédia, uma zona de trabalhos de grupo e um espaço de jogos de tabuleiro para empréstimo ou utilização.

A sala de leitura geral do primeiro andar foi também ampliada, passando a dispor de 40 lugares, agradavelmente dispostos sob a luz da claraboia existente. No espaço infantil, também no primeiro andar, situam-se as duas salas leitura e conto, mas agora só com livros para os mais pequenos, já que a literatura juvenil está agora junto da literatura geral, mais vocacionada para adultos.

Além de tudo, entre o espaço infantil e adulto, há um pequeno pátio já existente é agora acessível ao público e permite usufruir de uma leitura ao ar livre.

Póvoa de Lanhoso

Animação e religião marcam último dia da Romaria do Porto d'Ave

ENCERROU ONTEM mais uma edição da Romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave. A freguesia povoense de Taíde contou com um último dia recheado de animação e religião, marcados pela presença de D. Nuno Manuel Almeida, bispo auxiliar de Braga.

PÓVOA DE LANHOSO
| Fábio Moreira |

Encerraram ontem as festividades em honra da Nossa Senhora de Porto d'Ave. Uma das maiores festas do concelho da Póvoa de Lanhoso que encontra na freguesia de Taíde o seu grande palco. O último dia das celebrações ficou marcado por vários momentos religiosos e pela adesão do público ao 'bife à romaria' no Terreiro das Músicas.

O último dia da Romaria da Nossa Senhora do Porto d'Ave arrancou logo pela manhã, com uma eucaristia pelas 8 horas. Seguiu-se uma nova missa, às 11 horas, esta dirigida pelo bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Manuel dos Santos Almeida e abrilhantada pelo Grupo Coral de Porto d'Ave.

Nesta eucaristia, o bispo auxiliar bracarense deixou uma mensagem de apelo à união de todos os paroquianos da freguesia povoense de Taíde, relembrando ainda a instabilidade que se continua a viver na Ucrânia, devido à invasão russa.

FÁBIO MOREIRA

Eucaristia presidida pelo bispo auxiliar de Braga D. Nuno Almeida contou uma transmissão em directo no exterior do Santuário de Nossa Senhora do Porto d'Ave

"O segredo da santidade é estarmos ao serviço dos nossos irmãos, da nossa comunidade e renunciar-mos às nossas comodidades. Relembro que somos um povo abençoado, não tocado pelas dores da guerra, algo que não acontece com os nossos irmãos ucranianos, ainda em sofrimento pela invasão russa do seu país", disse D. Nuno Almeida, perante uma multidão focada nas palavras do bispo auxiliar de Braga.

Depois de uma pausa para um tradicional e saboroso 'bife à romaria' a festa prosseguiu às 14 horas com a Banda Musical dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso.

Pelas 16 horas, o Santuário da Nossa Senhora de Porto d'Ave acolheu uma nova eucaristia, sendo que esta antecedeu a majestosa procissão da Nossa Senhora de Porto d'Ave, um evento que contou com a participação do Agrupamento de Escuteiros de Taíde, a Fanfarra de Arosa, os Romeiros Ribeira Cávado e guarda a cavalo.

A festa prolongou-se pela noite dentro, prometendo uma despedida em grande. Pelas 21 horas, a Banda Musical dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso (com a companhia da sua congénere de Calvos) subiram a palco para trazer muita animação à romaria.

As festividades encerraram para lá da meia-noite, com a ajuda de uma de sessão de fogo de artifício, um momento que trouxe muita cor e encanto a toda a freguesia povoense de Taíde.

Bifes e melão são grande atractivo da festa povoense

ROMARIA POVOENSE tem o seu apogeu no bife e melão. Os comerciantes dividem-se com uns a dizer que a festa tem sido um sucesso e outros a defender que esperavam mais público.

FÁBIO MOREIRA

Venda do melão tem diminuído, mas ainda há quem procure manter esta linda tradição viva em Taíde

PÓVOA DE LANHOSO
| Fábio Moreira |

A Romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave é comummente conhecida como a romaria dos bifes e dos melões. Depois de dois anos de interregno devido à pandemia da Covid-19, a festa voltou ao activo com comerciantes dividos nas suas opiniões sobre o sucesso deste regresso.

Domingos Silva, natural de Amares, é já uma cara bem conhecida desta festa. O amarense desloca-se até Taíde há mais de 30 anos para dar a conhecer os seus melões. Nesta edição que marcou o regresso das celebrações, Domingos Silva e a sua esposa são os únicos comerciantes de melões presentes nas festividades.

"Antes da pandemia, claramente que era melhor. Penso que as pessoas ainda estão um pouco assustadas. O clima também não foi favorável para o melão este ano. Não tivemos as melhores condições climatéricas para o cultivo. Não quer dizer que o ano tenha sido mau, mas também não foi bom. Para o ano voltarei aqui, se tiver saúde para tal", confessou Domingos Silva.

Por sua vez, Vítor Fernandes, responsável pelo restaurante Fafense frisou também algumas dificuldades que os restaurantes também sentiram nesta romaria.

"Já venho aqui há cerca de 35 anos. Estamos a ver esta festa a decair. Pensava que, por este se tratar de um regresso, que fosse melhor. Dá a ideia que estão a deixar morrer as tradições desta festa. Voltar aqui para o ano terá de ser bem ponderado, pois este ano ficou muito aquém das nossas expectativas", notou Vítor Fernandes, do restaurante Fafense.

No entanto, há quem esteja contente com este regresso, como é o caso de Conceição Sousa, proprietária do restaurante Jorge Campeão.

"Penso que tem sido muito semelhante a outros anos. Está a correr. Temos tido várias centenas de pessoas a comer aqui. Tivemos muita afluência nos últimos dias e estamos satisfeitos com o regresso desta romaria", garantiu Conceição Sousa, proprietária do restaurante Jorge Campeão.

LIGA PORTUGAL

Defesa central já cabeceou para o golo que deu o triunfo ao Portimonense

Pedrão saltou mais e fez a diferença

DEFESA CENTRAL Pedrão subiu num canto à área minhota e cabeceou para o golo que deu ao Portimonense o triunfo sobre o Famalicão.

5.ª JORNADA

| Rui Serapicos |

O Famalicão perdeu ontem no Algarve com Portimonense, por 1-0, em encontro da 5.ª jornada da Liga. O defesa central Pedrão apontou de cabeça, após um canto, o golo que fez a diferença.

O jogo começou em parada e resposta. Aos 5 minutos o algarvio Welinton Júnior, à entrada da área famalicense, rematou com perigo. Aos 8 minutos os minhotos responderam com um disparo potente de Rúben Lima, a que Nakamura respondeu com uma defesa, em esforço.

Pouco após a meia hora, o Portimonense ficou privado do médio defensivo Pedro Sá, que saiu lesionado, dando lugar a Rui Gomes.

O intervalo chegou com o marcador em branco e as estatísticas a assinalarem mais posse de bola para a equipa orientada por Paulo Sérgio, mas mais remates para os pupilos de Rui Pedro Silva, que assistiu na bancada, por estar a cumprir castigo.

No início da segunda parte, o Famalicão desperdiçou excelente ensejo para marcar, numa jogada em que Kadile, servido por Pedro Brazão, fica isolado dentro da área local, descaído sobre a esquerda, atirou muito por cima.

O Portimonense marcou aos 64 minutos, por Pedrão. No seguimento de um canto apontado à esquerda de maneira curta, seguido de cruzamento para o segundo poste, Filipe Relvas surge a cabecear para a frente da baliza, onde o central salta mais alto e cabeceia para o fundo das malhas.

Pouco depois, a equipa algarvia teve à vista o segundo golo, mas o remate de Welinton Júnior saiu ao lado e aos 62 minutos Rochez atirou ao poste da baliza de Luiz Júnior.

Na última meia hora sucederam-se as substituições. No Famalicão — orientado no banco pelo adjunto Ricardo Silva e, viu-se a entrada de Rui Fonte e Francisco Moura, respectivamente antigo ponta de lança do SC Braga e ala esquerdo emprestado pelos arsenalistas. Mas o Portimonense estava por cima. Aos 87 minutos a bola voltou ao poste da baliza de Luiz Júnior.

Com este triunfo o Portimonense (quarto) alcança com 12 pontos o FC Porto.

O Famalicão, que ontem sofreu a terceira derrota, é 14.º, com 4 pontos.

PORTIMÃO ESTÁDIO

PORTIMONENSE	FAMALICÃO
1	0

Árbitro Artur Soares Dias (AF Porto).
Assistentes Rui Licínio e Paulo Soares
Intervalo 0-0

Portimonense	Famalicão
Kosuke Nakamura	Luiz Júnior
Moufi	De La Fuente
Pedrão	Riccieli
Filipe Relvas	Mihaj
Seck	Rúben Lima
Klismahn	Pedro Brazão
Pedro Sá	Youssouf Zaydou
Henrique Jocu	Colombatto
Luquinha	Ivo Rodrigues
Rochez	Alejandro Millán
Welinton Júnior	Kadile
Paulo Sérgio	Rui Pedro Silva

Substituições Pedro Sá por Rui Gomes (33 m), Kadile por Francisco Moura (66 m), Pedro Brazão por Cádiz (70 m), Álex Milan por Rui Fonte (71 m), Rochez por Ewerton (80 m), Luquinha por Ouattara (80 m), Youssouf Zaydou por Théo Fonseca (83 m) e Ruben Lima por André Simões (83 m).
Disciplina cartão amarelo para Pedrão (14 m), Welinton Júnior (31 m), Filipe Relvas (38 m), Youssouf Zaydou (48 m), Seck (49 m), Colombatto (50 m) e Rui Gomes (61 m).
Golo Pedrão (64 m).

+ mais

O Famalicão recebe na próxima jornada, dia 10 de Setembro pelas 15.30, o Benfica. Os 'encarnados' comandam a Liga com cinco vitórias em cinco jogos.

"Parece um resultado injusto. Depois de uma primeira parte muito equilibrada, a grande oportunidade foi nossa e acabámos por sofrer um golo de bola parada. A nossa equipa teve muita entrega, fez um jogo para levar daqui pontos. Nesta altura, a falta de eficácia temos de combater Ma também falta a pontinha de sorte, o pormenor da eficácia. Falta a bola entrar".

Ricardo Silva
treinador adjunto do Famalicão

Dumiense derrota Brito e junta campeonato à Supertaça

LOBOS DE DUME conquistaram pela primeira vez a mais jovem das competições da AF Braga. Num jogo muito amarrado, uma bola parada desfez o equilíbrio. Rui Jorge e Macedo marcaram os golos do conjunto de André Brito. Equipas voltam a encontrar-se daqui a uma semana, agora em Braga, para a Taça de Portugal.

DESPORTIVO DE GUIMARÃES

Rafa, o capitão do Dumiense, levantou a Supertaça AF Braga, perante efusivos festejos de todo o plantel, equipa técnica, staff e estrutura directiva

SUPERTAÇA

| Ricardo Anselmo |

O quinto jogo entre Brito e Dumiense nos últimos quatro meses resultou em mais uma conquista para os bracarenses, que em maio tinham levado a melhor na finalíssima da Pró-Nacional e, ontem, em Santa Eulália (Vizela), reforçaram o palmarés com a vitória na nona edição da Supertaça AF Braga. Numa final muito equilibrada, com poucos momentos de perigo junto das balizas, acabou por ser nos derradeiros instantes que o Dumiense resolveu a questão, com golos de Rui Jorge e Macedo.

O grau de conhecimento entre os dois lados da contenda é grande, pese embora algumas das caras, em ambas as equipas, serem uma novidade, desde logo o técnico dos vimaranenses, André Anastácio, que foi a jogo com uma estrutura praticamente igual à montada pelo antecessor, Rui Castro (duas novidades: o junior Polo e o reforço Bebé). Do lado do Dumiense, um processo de continuidade promovido pelo técnico André Brito, que lançou para o onze três reforços: Rashid, João Paulo e Romeu Ribeiro.

Apenas dois lances de algum perigo no primeiro tempo: Num livre de Gusmão, Romário tocou subtilmente de cabeça, com a bola a sair ao lado da baliza de Rafa. Do lado contrário, livre cobrado por Pedro Fernandes, a dar sensação de golo, pese embora a bola tenha saído, também, ao lado.

Sem que a toada do equilíbrio se alterasse para o segundo tempo, o prolongamento parecia uma certeza, quando Rui Jorge cobrou um livre 'venenoso' a partir da direita do ataque, ao qual ninguém foi capaz de responder, enganando o guarda-redes Lopes, que nada pôde fazer aos 89 minutos.

Já com menos um por expulsão de Soares e completamente balanceado para, em desespero, tentar alcançar o empate, o Brito deixou as costas livres. Primeiro, João Victor falhou isolado, mas depois, na mesma condição, Macedo fechou as contas.

CAMPO DE JOGOS CCD ST.ª EULÁLIA

BRITO SC	DUMIENSE/CJPII
0	2

Árbitro Pedro Alves
Assistentes Rui Pereira e Nuno Fernandes

Intervalo **0-0**

BRITO SC	DUMIENSE/CJPII
Lopes	Rafa
António	Frank
Gusmão	João Ferreira
Barbosa	Rui Jorge
Tiger	Rashid
Lenno	Jonas
Romário	Tiago Ferreira
Soares	João Paulo
Polo	Romeu Ribeiro
Bebé	Pedro Fernandes
Zé Marco	Totas
André Anastácio	**André Brito**

Substituições Polo por Garcia (46m), Totas por João Victor (60m), Tiger por Rui Almeida (63m), Jonas por Zé Diogo (69m), Romeu Ribeiro por Gonçalo (69m), Romário por João Marna (79m), Zé Marco por Junior (79m), Gusmão por Park (90+3m), Rashid por Macedo (90+4m) e Tiago Ferreira por Raymond (90+4m).

Disciplina cartões amarelos para Soares (36m e 90m), Jonas (42m), Frank (45+4m), Zé Marco (74m), Barbosa (78m), Junior (88m) e Tiago Ferreira (90+4m). Cartão vermelho por acumulação para Soares (90m).

Golos Rui Jorge (89m) e Macedo (90+8m).

"Acabámos por ser felizes na parte final"

ANDRÉ BRITO viu equilíbrio ao longo da partida, reconhecendo que podia ter caído para qualquer lado. Realça o trabalho feito nas bolas paradas.

SUPERTAÇA
| Ricardo Anselmo |

DESPORTIVO DE GUIMARÃES
André Brito, de 32 anos, vai para a segunda temporada no Dumiense/CJPII

Era um técnico naturalmente satisfeito no final do encontro, após mais uma conquista ao serviço do Dumiense. Numa análise global, André Brito disse ter-se tratado "de um jogo típico de final, muito equilibrado, em que as equipas se estiveram a conhecer durante o jogo".

"Penso que em alguns momentos fomos prejudicados por aquilo que foi o relvado, porque não permitia que a nossa equipa tivesse a velocidade na circulação que normalmente gosta de ter. Tinha dito isso aos jogadores. Se calhar iríamos ter de bater mais vezes na frente, num jogo que não é tão característico da nossa equipa, porque quem nos viu no ano passado conhece-nos nesse aspecto", disse, subinhando o trabalho efectuado no tipo de lances que acabou por começar a resolver o jogo.

"Também sabemos que tínhamos melhorado em termos individuais para as bolas paradas, foi uma situação que trabalhamos durante a semana e fomos criando frisson. Dizer também que houve um equilíbrio muito grande e a qualquer momento poderia ter caído para qualquer lado. O Brito poderia ter marcado numa situação tal como a que tivemos. No entanto, penso que os jogadores do Dumiense estiveram mais concentrados, mais dentro daquilo que era a nossa ideia e acabaram por ser felizes já na parte final", destacou, reconhecendo a importância que as bolas paradas adquirem na resolução de jogos muito fechados como o de ontem.

"Foi numa situação de um livre lateral, que acontece muitas vezes, tal como nos lançamentos. Tivemos o nosso foco e percebemos que temos jogadores fortes nesse tipo de situações, por isso vamos abordando e fomos criando frisson na primeira parte, principalmente nessa situação. Acabamos por ser felizes na parte final, mas já um bocadinho antes poderíamos ter feito o golo, porque tivemos uma ou duas bolas paradas com muito perigo", realçou o técnico.

O 'herói'

DESPORTIVO DE GUIMARÃES
Festejos do golo que começou a decidir o vencedor da Supertaça

Rui Jorge
"Jogo estava um bocadinho bloqueado e tive a felicidade de marcar num livre"

Corria o minuto 89 com o jogo empatado num teimoso 0-0. Num livre a partir do lado direito do ataque do Dumiense, Rui Jorge encarregou-se da marcação e bateu com qualidade, em jeito, à procura de um desvio ao segundo poste, que não aconteceu e 'traiu' o guardião contrário, que não foi capaz de evitar o golo do número 6 dos bracarenses.

" É sempre bom fazer golos, ainda por cima numa final. Este era um troféu que queríamos muito ganhar. O Dumiense trabalhou muito para conquistar este troféu. Não é um trabalho de um mês, mas sim de algumas temporadas. Defrontámos uma equipa muito forte, o jogo estava um bocadinho bloqueado e num lance de bola parada tive a felicidade de fazer golo e ajudar a equipa a conquistar mais uma taça", referiu Rui Jorge, perspectivando já o encontro do próximo domingo, a contar para a prova-rainha.

"Sabemos que cada jogo é diferente, agora para a Taça de Portugal. Cada jogo tem a sua história. São duas equipas que se conhecem bem. Criou-se aqui uma rivalidade interessante nos últimos tempos, até porque na época passada disputamos as meias-finais da Taça AF Braga e também a finalíssima do campeonato. Contamos com um jogo à imagem deste, muito físico. Vamos, como é hábito, tentar a vitória para passar à próxima fase da Taça de Portugal", garantiu o médio de 27 anos, que deixou ainda uma palavra aos adeptos que acompanharam a equipa até Santa Eulália.

"Não há palavras para o apoio que temos tido. Eles têm sido o nosso 12.º jogador, têm comparecido em massa em qualquer estádio e esta taça também é para os nossos adeptos, que à imagem da época passada, hoje [ontem] estiveram aqui em peso e empurraram-nos para a vitória", concluiu.

breves

Distinção
Avançado Rashid recebeu o prémio de Homem do Jogo

Lançado por André Brito no onze inicial do Dumiense, Rashid acabou por estar em plano de evidência no encontro de ontem, tendo recebido, no final, o prémio referente ao Homem do Jogo. Sempre desconcertante, aliando técnico e velocidade, o atacante de 21 anos, recutado ao S. Martinho, depois de vários anos no Joane, acabou por deixar o relvado aos 90+4, já bastante desgastado, cedendo lugar a Macedo, que logo a seguir acabaria por marcar e fechar as contas do jogo em 2-0 para o Dumiense.

Lembrança
Presidente do CCD Santa Eulália foi agraciado pela AF Braga

Momentos antes da entrada das equipas em campo, Manuel Machado, presidente da AF Braga, entregou a Carlos Faria, homólogo do Santa Eulália e 'dono' da casa em que se disputou esta Supertaça, uma lembrança, agraciando-o pela disponibilização do recinto para o pontapé de saída nas competições distritais na temporada 2022/23.

Pesar
Respeitado minuto de silêncio em memória do árbitro Bruno Silva

Antes do apito inicial, foi respeitado um minuto de silêncio em memória de Bruno Silva, árbitro dos quadros da Associação de Futebol de Braga e pertencente ao Núcleo de Árbitros de Vila Nova de Famalicão, que faleceu no passado sábado, aos 34 anos de idade.
O funeral realizou-se no dia de ontem, na Igreja de Bente, em Vila Nova de Famalicão.

"Foi um jogo muito repartido e, no fim, aconteceu futebol"

ANDRÉ ANASTÁCIO, técnico do Brito, alinha nas palavras do homólogo do Dumiense, reconhecendo que a sorte do jogo calhou aos bracarenses. "Quando se perde há sempre coisas a corrigir", admite.

SUPERTAÇA
| Ricardo Anselmo |

Parco nas palavras mas resignado com o desfecho do encontro. Assim estava André Anastácio, técnico do Brito, de 42 anos.

"Aconteceu futebol. Foi um jogo repartido em que o Dumiense e nós tentamos jogar e quando menos se esperava o Dumiense chega ao golo, numa segunda parte que foi toda nossa. Continuamos balanceados para a frente, tentando ir em busca do golo do empate, mas eles conseguiram o segundo. É futebol. Penso que acima de tudo se dignificou o futebol. Foi um primeiro dia, de festa, com um bom jogo. Se calhar, pior do que perder o jogo, para nós, foi perder o Soares [expulso por acumulação de amarelos] para o jogo da Taça de Portugal. É o que me custa mais", referiu o técnico, que espera ver os processos pendentes relativamente a alguns jogadores que vão reforçar o plantel resolvidos ainda esta semana.

"Estamos à espera de alguns jogadores, vamos ver esta semana. Há um outro processo que ainda está no SEF mas penso que para a próxima semana já estarão disponíveis", disse, abordando questões relacionadas com o facto de a equipa técnica ser nova e esta ser também uma fase de processamento de ideias e conhecimento mútuo.

DESPORTIVO DE GUIMARÃES
André Anastácio, técnico de 42 anos, que cumpre a primeira época no Brito SC

"Quando se perde há sempre coisas para corrigir. Perdemos numa bola parada, ontem [anteontem] o Braga também ganhou ao Vitória SC numa bola parada. É futebol. Temos que ajustar, continuar a trabalhar e estar focados. Acima de tudo, quero que todos entendam que todos são importantes e fundamentais. Foi só o primeiro jogo. Não é como começa, é como acaba", alertou André Anastácio, que não sentiu o Brito, em algum momento, inferior ao Dumiense.

"O jogo é repartido, é quase como um braço de ferro. Nós não vencemos logo à primeira. Os adversários também têm valor. É como disse, a sorte acabou por sorrir ao Dumiense e dou os parabéns ao clube e ao mister André Brito."

Em relação às críticas do presidente José Dias acerca da arbitragem, o técnico foi taxativo: "Não foi por aí. Também tivemos oportunidades. Se as concretizássemos não iríamos estar aqui a falar de arbitragens."

> "Vi um árbitro sempre a querer prejudicar o Brito, foi a única coisa que eu vi. Tivemos um penálti escandaloso que não foi assinalado, faltas sempre marcadas contra o Brito, a amarelar e pôr medo aos nossos jogadores... é uma vergonha o que acontece no futebol. Ontem [anteontem] foi o Vitória SC e hoje [ontem] é o Brito. Não sei o que têm contra nós. Este árbitro [Pedro Alves] já nos prejudicou na meia-final da Taça. É uma vergonha, os jogadores não mereciam isto. O Brito foi muito mais equipa do que deles. Sempre em cima deles, não merecia ter um árbitro desta categoria.
>
> **José Dias** (presidente do Brito SC)

DR

Final repleta de fair-play, com ambas as equipas a fazerem a habitual guarda de honra

+ receitas

Pela participação nesta primeira elimiatória da Taça de Portugal, Brito e Dumiense recebem 3.000 euros cada um. A passagem à eliminatória seguinte resulta num encaixe adicional de 4.000 euros.

DUMIENSE

Jogadores do Dumiense exibem, orgulhosos, as medalhas de vencedores

No próximo domingo há novo ‘round’

EQUIPAS defrontam-se no Campo Celestino Lobo, em Dume, pelas 15 horas. Será o sexto duelo entre ambas em apenas quatro meses. André Brito ironiza e fala em astros que se alinharam. Anastácio vê novo jogo de tripla, com aliciante aspecto financeiro.

SUPERTAÇA

| Ricardo Anselmo |

Abriram os hostilidades no que toca à época desportiva do futebol distrital bracarense mas, no entanto, Brito e Dumiense vão, em 2022/23, competir no Campeonato de Portugal e, à boleia dessa participação nas provas nacionais, vão também ter a oportunidade de desfrutar da prova-rainha do futebol português, a Taça do Portugal. Ironia das ironias, quis o destino (sorteio) que ambas se voltassem a encontrar, pela sexta vez em apenas quatro meses. No próximo domingo, dia 11 de Setembro, no Campo Celestino Lobo, em Dume, pelas 15 horas, Dumiense e Brito disputam a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

DESPORTIVO DE GUIMARÃES

Sequência de jogos tem revelado supremacia do Dumiense: três vitórias contra uma do Brito (Taça AF Braga); houve ainda um empate

“O sorteio parece que está alinhado com os astros para que nós e o Brito nos encontremos muitas vezes. Será um jogo completamente diferente. Temos de perceber que é um jogo em Dume, em que até as condições do relvado vão permitir, tanto a uma equipa como à outra, estar mais confortáveis, até porque o Brito já procura também um jogo mais apoiado. Portanto, acho que pode trazer ingredientes diferentes, até pelo grau de conhecimento das equipas e até pelos recursos que temos, que nos permitem usar um outro tipo de estratégia diferente da apresentada neste jogo”, considerou André Brito, técnico do Dumiense.

Já André Anastácio, que considera que a derrota de ontem não vai abalar a confiança do grupo que orienta, vê no próximo domingo um “jogo de tripla”, com factor que pode ser ainda mais aliciante, que são as contrapartidas financeiras.

“É sempre mais fácil trabalhar sobre vitórias, como é lógico, mas penso que agora será um jogo completamente diferente. As equipas têm consciência que para a semana será novamente um jogo de tripla, até porque será um jogo que também pode dar receita aos clubes. São jogos diferentes. Este jogo é o início desta época mas também acabou por ser o terminar da outra. Queria dar esta alegria às pessoas do Brito, mas faz parte. É futebol”, rematou o técnico.

MAS PODE ABRANDAR NO 2.º SEMESTRE, ALERTA RUI MARQUES

Crescimento económico supera expetativas

O 1.º semestre de 2022 fica marcado pela retoma económica, com um desempenho acima do que até era expectável, nota o Diretor Geral da Associação Empresarial de Braga (AEB). Perante os dados já conhecidos, realça que são muito positivos para Braga e para a região, denotando, inclusivamente, níveis de crescimento superiores ao resto do país. "Este é um sinal do dinamismo e da atractividade que Braga tem para os investidores e para os clientes", salienta.

Rui Marques alerta, no entanto que, apesar do desempenho muito positivo dos principais indicadores económicos, "isto não significa que este nível de crescimento se vá manter no 2.º semestre, porque já há alguns sinais de alerta, nomeadamente a manutenção em alta dos níveis da inflação e o aumento das taxas de juro. Isto quer dizer que o crescimento económico vai abrandar no segundo semestre.

Relativamente ao barómetro económico registado em Braga no 1.º semestre, Rui Marques destaca os seguintes dados:

Compras com cartões estrangeiros

Entre janeiro e junho de 2022, registaram-se 642 mil transações com cartões estrangeiros em Braga, com um volume de compras superior a 35,7 milhões de euros (M€). Segundo dados apurados pela AEB, o volume de transações mais do que duplicou relativamente ao mesmo semestre do ano passado (+116%).

No que respeita a mercados, os franceses (ou melhor, os cartões oriundos de França porque muitos deles são de emigrantes portugueses) ocupam destacadamente a posição cimeira dos maiores compradores estrangeiros no município de Braga sendo responsáveis por cerca de 30% dessas compras. Espanhóis com 12%, brasileiros com 6,7%, britânicos com 6,1% e norte-americanos com 5,9% completem o Top 5.

DR

Rui Marques, Diretor Geral da AEB

Comparativamente a 2021, os mercados extracomunitários, nomeadamente norte-americanos e brasileiros, são aqueles que registam as maiores variações homólogas, 274% e 252%, respetivamente.

Transações no comércio

De acordo com os dados da SIBS, no 1.º semestre o comércio de Braga registou um crescimento de 30% do volume de transações eletrónicas face a igual período de 2021, ultrapassando os 694 milhões de euros (+158 M€ do que em 2021).

Nos restantes concelhos da região do Cávado da área de intervenção da AEB, o desempenho é ligeiramente menor mas igualmente com taxas de crescimento acima dos 20%. Assim, no 1.º semestre de 2022, as compras no comércio cresceram 23,7% em Amares (atingindo os 24,5 M€), 29,3% em Terras de Bouro (8,3 M€) e 23,4% em Vila Verde (79,1 M€).

Já na região do Ave, nos concelhos da Póvoa de Lanhoso (56,4 M€) e Vieira do Minho (18,6 M€) cresceram, neste período, 22,6% e 20%, respetivamente.

Transações na restauração

Durante o 1.º semestre de 2022, o setor da restauração e similares no concelho de Braga ultrapassou os 53 milhões de transações eletrónicas, duplicando o valor registado em igual período de 2021.

Nos restantes concelhos da área de intervenção da AEB, o desempenho é igualmente expressivo, registando taxas de crescimento de 125% em Amares (atingindo os 1,6 M€), 117% em Vila Verde (4,2 M€) e 88% em Terras de Bouro (1,1 M€).

Na região do Ave, nos concelhos da Póvoa de Lanhoso (4,8 M€) e Vieira do Minho (445 mil euros) as vendas no setor da restauração cresceram neste período 143% e 70%, respetivamente.

Transações no alojamento

Durante o 1º semestre de 2022, o setor do alojamento registou cerca de 8,9 milhões de euros de transações eletrónicas, aumentando 156,3% face a igual período de 2021 e 28,5% face a 2019.

Nos restantes concelhos da área de intervenção da AEB, o desempenho é igualmente expressivo, registando taxas de crescimento de 244% em Amares (atingindo os 616 mil euros), 140% em Vila Verde (547 mil euros) e 78% em Terras de Bouro (1,5 M€).

Na região do Ave, nos concelhos da Póvoa de Lanhoso (36 mil euros) e Vieira do Minho (990 mil euros) as vendas no setor do alojamento cresceram neste período 16% e 54%, respetivamente.

Dormidas

Entre janeiro e junho de 2022, Braga recebeu mais de 273 mil dormidas, um aumento de 135,2% face ao mesmo período de 2021, mas ainda ligeiramente abaixo do registado no 1.º semestre de 2019 (-4,8%).

A contribuir para este desempenho salienta-se o aumento significativo das dormidas de estrangeiros, que cresceram neste período 492%, ao passo que as dormidas dos residentes cresceram 67%.

Nos restantes concelhos de área de intervenção da AEB, destaca-se o desempenho de Terras de Bouro (50 mil dormidas) e Vieira do Minho (22 mil), o que representa a um acréscimo de 68% e 46%, respetivamente, face ao período homólogo.

Exportações

De acordo com os dados divulgados pelo INE, no 1.º semestre de 2022, as exportações de bens aumentaram 10,1% em Braga, ultrapassando os 820 M€ (+75 M€ do que em igual período de 2021).

Nos restantes concelhos da área de intervenção da AEB, as exportações cresceram 53,4% em Terras de Bouro (atingindo os 323 mil euros), 44,9% em Vila Verde (36,7 M€) e 29,7% em Amares (14,1 M€). Na sub-região do Ave, nos concelhos da Póvoa de Lanhoso (61,8 M€) e Vieira do Minho (3,2 M€) as exportações cresceram 3,2% e 44,6%, respetivamente.

Emprego

No mês de junho de 2022, o valor médio de remuneração por vínculo de trabalho, no distrito de Braga, aumentou 4,8% face ao mês homólogo, cifrando-se nos 910,84€ face aos 868,87€ registados em junho de 2021.

O número de entidades empregadoras e de vínculos de trabalho também aumentou neste período, registando-se inscritas no Centro Distrital da Segurança Social de Braga um total de 36.535 entidades empregadoras (+3,6%) e de 311.613 vínculos de trabalho (+5,2%).

CURSOS DE APRENDIZAGEM

AEB quer formar 100 jovens em dois anos

A AEB está a receber inscrições de jovens interessados em concluir o 12.º ano com apoios sociais: bolsa mensal, subsídio de refeição e subsídio de transporte.

O objetivo é formar 100 jovens nos próximos dois anos no âmbito do sistema nacional de aprendizagem gerido pelo IEFP, nas áreas da cozinha, restaurante/bar, informática, comunicação digital e mecatrónica automóvel.

Nesta modalidade de formação para jovens, a AEB aposta na preparação e integração profissional de técnicos qualificados que respondam às necessidades das empresas dos setores do comércio, serviços, indústria, mecânica automóvel, hotelaria, restauração e estabelecimentos de bebidas.

Com uma duração de dois anos e meio e equivalência ao 12.º ano, os cursos de aprendizagem funcionam em regime de alternância, ou seja, uma parte do curso é realizada em sala e a outra em contexto real de trabalho.

Podem inscrever-se nestes cursos os jovens com habilitações entre o 9.º ano e 11.º ano escolaridade e idade até aos 24 anos. Não são admitidos alunos que tenham completado o 12.º ano de escolaridade.

A formação em contexto de trabalho é assegurada por empresas da região de Braga indicadas pela AEB.

Os jovens que pretendam mais informação sobre estes cursos devem contactar os Serviços de Formação da AEB, junto dos quais efetuam a inscrição no curso pretendido.

DR

Jovens podem concluir o 12.º ano com apoios sociais: bolsa mensal, subsídio de refeição e subsídio de transporte

COM EFEITOS RETROATIVOS A 1 DE JULHO

Nova tabela salarial para o comércio

A AEB informa os seus associados que foi celebrado um acordo para a revisão da tabela salarial do Contrato Coletivo de Trabalho do Comércio do Distrito de Braga.

As alterações constantes deste acordo entrarão em vigor após a sua publicação no Boletim do Trabalho e Emprego (que se estima possa ter lugar no decorrer do mês de outubro), porém, a tabela salarial e demais cláusulas com expressão pecuniária produzem efeitos retroativos a 1 de julho de 2022.

O acordo alcançado prevê um aumento de 90 euros para os salários dos níveis I a X da tabela e de 95 euros para os níveis XI e XII. Já o subsídio de alimentação foi atualizado para 4 euros/dia.

Para Daniel Vilaça, Presidente da AEB, o acordo alcançado teve em consideração a progressão que se observou no SMN de 2019 para 2022 (que passou de 600 euros para 705 euros), devidamente ajustada ao contexto adverso vivido pelas empresas da região durante a crise pandémica, procurando, assim, compatibilizar a desejável valorização salarial dos colaboradores com a sustentabilidade e competitividade das empresas.

DR

Acordo teve em consideração a progressão que se observou no salário mínimo nacional de 2019 para 2022

O Presidente da AEB elogiou a abertura e flexibilidade demonstrada pelas entidades subscritoras do Contrato que permitiu que fosse alcançado um acordo positivo para todas as partes. Salientou, ainda, que, com a celebração deste acordo, "foi dado um novo e importante impulso à contratação coletiva e ao diálogo social entre empregadores e trabalhadores".

Incentivo à internacionalização via E-Commerce

As empresas que pretendem iniciar ou reforçar a sua presença internacional através dos canais de comércio eletrónico podem beneficiar do incentivo Internacionalização via E-Commerce, uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência que visa dinamizar as exportações online de produtos e serviços portugueses.

Através deste incentivo ao e-commerce, as PME obtêm apoio para os seus projetos individuais de presença direta nos canais online, designadamente a criação de lojas próprias e/ou adesão a marketplaces, bem como o desenvolvimento de campanhas de promoção online.

Com uma dotação total de 23 milhões de euros, esta medida vai apoiar 1.500 empresas portuguesas entre 2022 e 2025.

O incentivo Internacionalização via E-Commerce apoia as PME portuguesas, de qualquer natureza ou sob qualquer forma jurídica, em duas tipologias:

Novas Exportadoras: despesas elegíveis entre 10.000 euros e 25.000 euros

Mais Mercados: despesas elegíveis entre 25.000 euros e 85.000 euros

O apoio a conceder reveste a forma de incentivo não reembolsável e é calculado a uma taxa de 50% sobre as despesas elegíveis apuradas.

Benefícios

Candidatando-se ao incentivo Internacionalização via E-Commerce, as empresas podem beneficiar de apoios a:

- Aquisição de equipamentos e software diretamente relacionados com a implementação do projeto de e-commerce;
- Aquisição de serviços de terceiros relacionados com Estratégia de Canais Digitais, Plataformas de Gestão de Conteúdos, Campanhas, Clientes e E-Commerce, Criação de Lojas próprias online, Marketplaces, Publicidade Online, Analytics, entre outras;
- Custos com recursos humanos especializados diretamente afetos à implementação do projeto.

Previamente à submissão da candidatura, a PME deve realizar o seu Diagnóstico de E-Commerce no website Portugal Exporta.

O resultado da avaliação define a tipologia da candidatura a submeter: Novas Exportadoras ou Mais Mercados. As recomendações disponibilizadas neste Diagnóstico têm ainda como objetivo fornecer orientações para a elaboração de um Plano detalhado de E-Commerce Internacional que sustente a apresentação da candidatura.

As PME candidatas podem optar pela apresentação autónoma do seu plano, ou solicitar o apoio da AICEP para desenvolvimento de um plano personalizado.

As candidaturas são realizadas pelas PME através de formulário eletrónico disponível no Balcão dos Fundos (formulário a disponibilizar brevemente), mantendo as candidaturas abertas até que se esgote a dotação orçamental definida no Aviso n.º 08/C16-i02/2022 - Internacionalização via E-Commerce (4,5 milhões de euros).

Networking Sunset AEB a 13 de Setembro

A AEB volta a juntar os empresários da região de diversos setores de atividade em mais um Networking Sunset AEB. A 5.ª edição desta iniciativa vai realizar-se no próximo dia 13 de setembro, pelas 18h00, no rooftop da Urban Project e volta a ter como objetivos a troca de contactos, e o fomento de parcerias e negócios entre os empresários presentes.Esta edição conta com o apoio da Urban Project, Globaltendas, ATREVO Project e Portuguese Craft Beer. Este será o momento ideal para a interação entre empresas, num ambiente mais informal e descontraído, podendo tornar-se um importante meio de criação de sinergias e parcerias entre as empresas, usufruindo, simultaneamente, do pôr-do-sol. Depois da apresentação das empresas, a ATREVO Project e a Portuguese Craft Beer proporcionarão um momento de degustação dos seus produtos.As inscrições podem ser feitas no site da AEB e estão abertas para 30 empresas que pretendam fazer o pitch de apresentação da sua empresa.

Take-away: taxa sobre embalagens de plástico

A taxa de 30 cêntimos sobre as embalagens de plástico no serviço de take-away/'drive-in' aplica-se desde que sejam embalagens de utilização única, de acordo com o esclarecimento divulgado pela AT - Autoridade Tributária.

A taxa é cobrada desde 1 de julho às embalagens de plástico ou multimaterial com plástico, independentemente da origem do plástico ser biológica ou fóssil e da sua reciclabilidade, sendo que a partir de janeiro de 2023 também se aplicará às embalagens de alumínio ou multimaterial com alumínio. A AT informa, ainda, que essa contribuição não pode ser considerada como um gasto dedutível em sede de IRC pelos agentes económicos, incluindo empresas com estabelecimentos de restauração e bebidas, que devem repercutir este encargo ao longo da cadeia, até ao consumidor final. Os estabelecimentos estão obrigados a aceitar que os clientes utilizem os seus próprios recipientes.

Rua D. Diogo de Sousa, n.º 91
Ap. 58, 4711-909 Braga
T. 253 201 750
geral@aebraga.pt
www.aebraga.pt

DE 9 DE SETEMBRO A 9 DE OUTUBRO

Verde Cool volta a reunir amigos à mesa

A rota gastronómica Verde Cool regressa à região do Minho de 9 de setembro a 9 de outubro, com menus a 3,5 euros para provar em 42 estabelecimentos aderentes. Este é um evento anual que convida os consumidores a partirem à descoberta da cidade de Braga, e saborearem o melhor da gastronomia e do vinho verde.

O objetivo desta ação é promover os estabelecimentos de gastronomia da região, bem como os vinhos verdes, aumentar as vendas e estimular o hábito de consumo de vinho verde.

Todos os locais aderentes e respetivos menus podem ser consultados no site Taste Braga.

O Verde Cool também dá prémios

Além de ser uma bela forma de passar um final de tarde, provar os menus do Verde Cool também pode dar prémios. Para isso. os consumidores devem partilhar uma fotografia da sua experiência na página pessoal do Facebook ou Instagram, com a hashtag #VerdeCool, e habilita-se ao sorteio.

O primeiro lugar ganha uma noite para duas pessoas num dos hotéis Vila Galé Portugal e uma garrafa Adega Cooperativa Ponte da Barca Reserva de Sócios Alvarinho em estojo individual. O segundo prémio é um jantar para duas pessoas num dos hotéis Vila Galé Portugal e três garrafas de vinho Adega Ponte da Barca Loureiro Premium. Quem ficar em terceiro lugar tem direito a um passeio guiado pelo Joy4fun, para duas pessoas, de E-bike e uma experiência gastronómica e três garrafas de vinho Adega Ponte da Barca Espumante Loureiro

Eleja o melhor menu deste roteiro

Tal como no ano passado, vamos eleger o "Melhor menu – escolha dos consumidores" deste roteiro. Ajude-nos a eleger o seu preferido aqui: https://bit.ly/MelhorMenuVerdeCool22.

DR

São 42 os espaços que integram o roteiro de 2022

Rostos do comércio em exposição

A AEB promove a 4.ª edição da exposição de fotografia A Essência do Comércio', pela objetiva do fotógrafo Marco Mendes (Marco Mendez Photographer), que estará patente, a partir de hoje, na Avenida Central, e até ao final do mês de setembro. Uma mostra de vários rostos do comércio de Braga, que nos leva numa viagem pelos estabelecimentos da Avenida São Miguel-O-Anjo; Praça Conde São Joaquim; Largo da Praça Velha; Campo das Hortas; Rua dos Biscainhos e Rua Andrade Corvo.

A exposição evidencia as principais virtudes do comércio de Braga – a familiaridade e afabilidade dos rostos de quem está sempre pronto a servir os clientes.

A exposição vai poder, ainda, ser visualizada na página de facebook da AEB.

PROTOCOLOS

AXIS -Marketing Digital

Associados AEB têm acesso a condições vantajosas, a saber: serviço gratuito de identificação das oportunidades de posicionamento digital e definição de estratégia de marketing digital, bem como o enquadramento da ideia e projeto em sistemas de incentivos ao investimento e ao emprego e 10% de desconto nos serviços discriminados no site da AEB.

Banco Montepio

Os associados AEB têm acesso a um conjunto de condições vantajosas nos seus serviços, a saber: isenção de comissões e reduções de taxas no mais variados produtos e serviços Montepio, assim como algumas ofertas. Consulte todos os detalhes no site da AEB.

Nova Câmbios

Associados AEB com condições especiais na compra e venda de moeda estrangeira: moedas mais correntes (USD, GBP, CHF) com spread de 2% na compra e de 0,9% na venda, e moedas CAD e AUD com um spread de 2,5% na compra e de 1% na venda. Restantes moedas com cotações competitivas face à tabela em vigor. Transferências de dinheiro através da RealTransfer para Brasil com melhoria de 2 pontos face a câmbio em vigor. Usufruem ainda da entrega das moedas nas empresas sem custos.

Ponto 25 Informática

Associados da AEB beneficiam de desconto de 20% na subscrição do software, demonstração antes da subscrição e formação online inicial gratuita. Sempre que necessário, dá assistência técnica. Disponibiliza cópia dos dados da utilização do software em formato Excel, caso opte no futuro por outra solução de gestão, bem como a transferência de dados do anterior software sem custos.

Desta vez, minutos finais não tiraram mas deram

DEPOIS de três pontos perdidos nos últimos instantes, os jovens guerreiros conquistaram o primeiro triunfo, em cima dos 90, com direito a reviravolta.

LIGA 3

| Ricardo Anselmo |

Primeira vitória para o SC Braga B na Série A da Liga 3, diante do Canelas, até então líder isolado, com pleno de vitórias nas duas primeiras jornadas. Os jovens arsenalistas estiveram a perder, mas consumaram a reviravolta bem perto dos 90, passando a somar quatro pontos na tabela, ocupando o sétimo lugar.

Aos 10 minutos, na sequência de um canto, Chico Sousa, com um grande remate, de fora da área, deu vantagem ao conjunto visitante. Ainda assim, os comandados de Custódio não tremeram e, depois de alguma insistência, o empate chegou quase em cima do apito para o intervalo. Berna fez o cruzamento e Yan Saïd finalizou de forma certeura para o 1-1, aos 45+2.

Na segunda parte, sempre com sinal mais do SC Braga B, a igualdade tardou a ser desfeita, mas recompensa para os jovens minhotos chegou aos 89 minutos, com entretanto lançado na partida David Veiga a concluir uma jogada de insistência, consumando a reviravolta no marcador e oferecendo a primeira e muito desejada vitória à equipa arsenalista.

Nos outros jogos do dia de ontem, destaque para o triunfo folgado do Länk Vilaverdense em Fafe, por 3-0, e para a derrota do Vitória SC B na recepção ao Paredes (0-1).

O campeonato sofre agora uma paragem, regressando no fim-de-semana seguinte. O SC Braga joga em Paredes no domingo, dia 18, às 19 horas.

COMPLEXO DESPORTIVO DE FÃO

SC BRAGA B	CANELAS
2	1

Árbitro João Casegas
Assistentes Bruno Nascimento e João Costa
Intervalo 1-1

SC Braga B	Canelas
Lukas Hornicek	Raphael Mello
André Ferreira	Gonçalo Lixa
Fonseca	Vítor Bastos
Guilherme	Carvalho
Zé Pedro	Zezinho
Berna	Samu
Vasco Moreira	Gustavo
Pedro Santos	Eduardo Souza
Roger	Chico Sousa
Yan Saïd	Mozino
Costinha	Kenedy Có
Custódio Castro	Paulo Silva

Substituições Gustavo por Firmino (46m), Costinha por Lacximicant (55m), Chico Sousa por Kibe (58m), Vasco Moreira por Veiga (67m), Yan Saïd por Mathys (67m), Kenedy Có por António Carlos (72m), Eduardo Souza por Bruno (84m) e Berna por Falé (85m).

Disciplina cartões amarelos para Vasco Moreira (15m), Gustavo (18m), Berna (38m), Chico Sousa (54m), Zé Pedro (70m), Samu (77m), Zezinho (87m) e Roger (90+2m).

Golos Chico Sousa (10m), Yan Saïd (45+2m) e Veiga (89m).

+ resultados

3.ª jornada - Série A

Sanjoan.-Montalegre, 1-0
Felgueiras-SJ Ver, 1-0
Vitória B-Paredes, 0-1
SC Braga B-Canelas, 2-1
Fafe-L. Vilaverdense, 0-3
Anadia-Varzim, 0-1

Já não há equipas cem por cento vitoriosas ao cabo de três jornadas, depois da derrota do Canelas em Fão, diante do Braga B. Sanjoanense, Felgueiras, Länk Vilaverdense e Varzim ocupam, por esta ordem, os primeiros quatro lugares (que dão acesso à fase de subida), curiosamente todas com sete pontos somados.

⊙I Liga

5.ª jornada

SC Braga continua como 'vice'

A 5ª jornada da I Liga chega esta segunda-feira ao fim, com os derradeiros dois encontros, Boavista-Paços e Chaves-Rio Ave, às 19h e 21.15 horas, respectivamente.

Independentemente do resultado final destes dois jogos, as contas no topo da tabela não se vão alterar, com o Benfica a manter a liderança isolada, com 15 pontos, perseguido pelo SC Braga, que tem 13. Nota para o Portimonense, que venceu ontem o Famalicão e mantém-se no top-4, com 12 pontos, os mesmos do FC Porto, que fecha o pódio.

Quanto aos minhotos, 10.º lugar para o Vitória, com 6 pontos. Menos um ponto têm Vizela e Gil Vicente, no 12.º e 13.º lugares, respectivamente. O Famalicão estão no lugar de play-off.

I LIGA — JORNADA 5

RESULTADOS

Boavista-Paços F. (19h)
Casa Pia, 0; Arouca, 0
Sta. Clara, 2; Marítimo, 1
Gil Vicente, 0; FC Porto, 2
Chaves-Rio Ave (21.15h)
Estoril, 0; Sporting, 2
Portimonense, 1; Famalicão, 0
Benfica, 2; Vizela, 1
SC Braga, 1; Vitória SC, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Benfica	5	5	0	0	13	3	15
2. SC Braga	5	4	1	0	18	3	13
3. FC Porto	5	4	0	1	12	4	12
4. Portimonen.	5	4	0	1	7	2	12
5. Casa Pia	5	2	2	1	3	1	8
6. Estoril	5	2	1	2	7	5	7
7. Chaves	4	2	1	1	5	3	7
8. Sporting	5	2	1	2	8	8	7
9. Arouca	5	2	1	2	3	11	7
10. Vitória SC	5	2	0	3	3	4	6
11. Boavista	4	2	0	2	3	6	6
12. Vizela	5	1	2	2	5	6	5
13. Gil Vicente	5	1	2	2	3	5	5
14. Sta. Clara	5	1	1	3	4	6	4
15. Rio Ave	4	1	1	2	5	7	4
16. Famalicão	5	1	1	3	1	6	4
17. Paços F.	4	0	0	4	2	10	0
18. Marítimo	5	0	0	5	3	15	0

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo - Gil Vicente
Arouca - Boavista
Famalicão - Benfica
Paços F. - Casa Pia
FC Porto - Chaves
Rio Ave - SC Braga
Sporting - Portimonense
Vitória SC - Sta. Clara
Vizela - Estoril

Elite Cup 2022/2023

Pleno de derrotas atira Braga para o 8.º lugar da prova

O OC BARCELOS saiu triunfante do dérbi minhoto na Elite Cup. A equipa de Rui Neto bateu os pupilos de Tó Neves e condenou os bracarenses ao último lugar. FC Porto bateu o SL Benfica e ergueu o troféu.

HÓQUEI EM PATINS
| Rui Alberto Sequeira | (Em Tomar)

Se quiséssemos dar um nome cinematográfico ao derby minhoto entre HC Braga e OC Barcelos poderíamos facilmente chamar-lhe "duelo ao amanhecer". Pelas 8 horas as equipas começaram o aquecimento para iniciar o jogo uma hora depois. Quis a conjugação de resultados - negativos - que as duas equipas minhotas se encontrassem para discutir os dois últimos lugares da Elite Cup na derradeira jornada da prova. Os barcelenses jogaram na noite anterior frente ao Valongo e o HC Braga ao final da tarde com Sp. Tomar. Menos de 24 horas depois as equipas voltaram a reentrar no Pavilhão Municipal de Tomar.

Os dois 'cincos' entraram bem, despertos, espevitados. O primeiro tempo decorreu agradável de acompanhar, a boa velocidade e com as duas formações apostadas em apagar a imagem deixada nas eliminatórias anteriores.

O jogo decorria distribuído pelas duas "meias pistas", mas sem grandes oportunidades para ambos os lados. A equipa bracarense abriu o activo aos 21 minutos com Tiago Almeida a ser certeiro na cobrança de um pénalti. Um lance sujeito a revisão de imagem pelos árbitros que reverteram a decisão inicial, assinalando depois o castigo contra os barcelenses de Rui Neto.

O OC Barcelos foi à procura de anular o prejuízo e empataram após um remate de Miguel Rocha. A abrir a segunda parte a equipa comandada por Tó Neves teve ensejo de se adiantar na partida, mas Diogo Seixas não concretizou. É dos livros que quem não marca sofre e foi o que sucedeu à formação do HC Braga que viu Alvarinho apontar um golo de um ângulo improvável. O remate surgiu quase de trás da baliza, com o hoquista de Barcelos a fazer passar a bola pelo buraco da agulha, perante o desânimo do, guardião bracarense.

A perder por 2-1 foi a vez dos bracarenses responderem e fizeram-no por Vitor Hugo que viajou do lado direito até ficar frente a frente com Conti e "stickar" com sucesso.

O derby continuou em grande estilo e com golos servidos à hora do pequeno-almoço. Centeno insistiu e à entrada da área bracarense atirou para o 3-2. Reduzidos durante dois minutos a três jogadores de campo por exclusão de Gonçalo Meira - simulou uma falta - a formação de Barcelos não conseguiu superiorizar - se nesse período de tempo e já com os bracarenses completos sofreu o golo apontado novamente por Tiago Almeida.

Com 3-3 no 'placard' foi a equipa de Barcelos que desatou o nó e fez mais dois golos por Rampulla e por Miguel Rocha numa altura da partida em que Tó Neves apostava as fichas todas, retirando Filipe da baliza e passando a jogar com cinco jogadores de campo.

No final 5-3 para o OC Barcelos num partida matinal em que o galo que cantou foi o de Barcelos. O HC Braga foi oitavo e último enquanto o OC de Barcelos ficou na sétima posição.

OC BARCELOS, 5

Conti (GR), José Pedro Pereira, Centeno (1), Vieirinha, Alvarinho (1), Joka (GR), Gimenez, Rampulla (1), Rocha (2) e Luís Querido (cap.).

Treinador: Rui Neto.

HC BRAGA, 3

Filipe (GR), Gonçalo Meira (cap.), Diogo Seixas, Vítor Hugo (1), Pedro Mendes, Tomás Teixeira (GR), Tomás Korosec, Rúben Pereira, Tiago Almeida (2) e António Trabulo.

Treinador: Tó Neves.

Pavilhão Municipal Cidade de Tomar.
Árbitros Joaquim Pinto, João Catrapona e Rui Silva
Acção disciplinar: advertencias verbais para Tó Neves (tr) e cartão azul para António Trabulo e Gonçalo Meira

DR

HC Braga perdeu do OC Barcelos; Bracarenses em último, barcelenses ficam em 7.º lugar

+ tabela final

Elite Cup - classificação
1.º - FC Porto
2.º - SL Benfica
3.º - Sporting CP
4.º - UD Oliveirense
5.º - Sp. Tomar
6.º - Valongo
7.º - OC Barcelos
8.º - HC Braga

"Foi um jogo bastante equilibrado até ao fim, muito repartido, mesmo sendo às 9 horas da manhã. Não vamos satisfeitos porque ninguém gosta de ser úlimo, mas considero que saímos mais fortes . O objectivo era aproveitar estes jogos e por isso saímos de Tomar mais coesos para começar o campeonato dentro de dias."

Tó Neves
Treinador do HC Braga

"Foi uma má prestação. O 7.º lugar é mau. A derrota no primeiro jogo remeteu-nos para a discussão de lugares abaixo das nossas aspirações. Discutir os dois últimos lugares às 9 horas da manhã é complicado. A minha equipa teve uma boa actuação, criou imensas oportunidades de golo e terminámos com um resultado apertado."

Rui Neto
Treinador do OC Barcelos

Beatriz ganha ouro no campeonato do mundo

CANOÍSTA LIMIANA de 18 anos venceu na Hungria a prova de C1 na distância de 200 metros, averbando a sua terceira medalha.

DR

Beatriz Fernandes com a medalha de ouro

CANOAGEM
| Redacção |

A canoísta júnior Beatriz Fernandes conquistou a medalha de ouro na categoria C1 200 metros no Mundial sub-23 e juniores de canoagem, que terminou ontem em Szeged, na Hungria, alcançado a sua terceira medalha na competição.

A jovem atleta de 18 anos, filiada pelo Clube Náutico de Ponte de Lima, conquistou a sua primeira medalha de ouro em Campeonatos do Mundo, depois de vencer a final de C1 200 metros júnior, uma distância olímpica, com o tempo de 48,76 segundos, superiorizando-se à húngara Agnes Kiss, segunda com 49,05, e à cubana Mailienys Caldéron, terceira com 49,20.

Beatriz Fernandes já tinha conseguido a medalha de bronze em C1 1.000 metros e a prata em C2 500 metros mistos, com Martim Azevedo, subindo agora ao lugar mais alto do pódio no Mundial.

Portugal já tinha alcançado também a prata no K2 500 metros júnior, uma distância olímpica, com Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha a terminarem a final em segundo, atrás dos polacos Jakub Stepun e Bartosz Grabowski, que concluíram a distância com um tempo de 1.28,83 minutos, 32 centésimos mais rápidos do que os lusos.

Os quatro pódios já conseguidos configuram o melhor resultado nacional de sempre nestes campeonatos, depois de duas medalhas em 2009, 2013 e 2021.

Portugal apresentou-se nos mundiais sub-23 e júnior com um recorde de 21 canoístas, que garantiram o direito de participação após os bons resultados nos Europeus da Sérvia, com 16 tripulações nas regatas de pódio.

Na competições nacionais, segundo o site oficial da federação Portuguesa de Canoagem, a limiana Beatriz Fernandes já averbou 43 medalhas, sendo 37 de ouro, quatro de prata e duas de bronze..

"A Água está literalmente no Nosso ADN!", comentou nas redes sociais o também canoísta limiano Fernando Pimenta, referindo-se não só à conterrânea Beatriz, mas também ao nadador Diogo Ribeiro, português que se sagrou neste fim de semana tricampeão do Mundo Júniores, nas disciplinas de 50 metros livres, 50 metros e 100 metros mariposa.

Opinião

Voz às escolas

HORTENSE SANTOS Directora do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Bom ano lectivo para todos!

No início de mais um ano letivo, damos as boas vindas a toda a comunidade AE Carlos Amarante e desejar que "persigam os seus sonhos", não os deixando viver sozinhos, que sigam em frente em busca do futuro brilhante que todos merecem.

Pela nossa parte, estamos prontos a receber todos, em especial aqueles que são a primordial razão do nosso trabalho: os nossos alunos.

Este ano, como tem ocorrido, acolhemos na nossa casa/agrupamento mais de três mil crianças e alunos, distribuídos por todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até à educação de adultos.

Sabendo bem o que o início do ano letivo significa para as famílias de todos eles, não podemos deixar de lhes transmitir o nossa compreensão, o nosso apoio e disponibilidade no esforço comum de, como consta do nosso projeto educativo, proporcionarmos às nossas crianças, jovens e adultos "Percursos com futuro", porque valorizamos a diversidade de caminhos, de opções, a verticalidade formativa, a individualidade do itinerário e do projeto de vida de cada criança, jovem ou adulto. Construímos percursos orientados para o futuro, com relevância na formação de homens e mulheres socialmente comprometidos, porque o devir começa nas opções que assumimos no presente. Apostamos em percursos inclusivos e diversificados, orientados para a valorização de uma cultura do conhecimento (saber), da formação integral (ser) e de uma cidadania ativa (estar).

Assim, com o objetivo de melhorar e diversificar a formação dos nossos alunos, permitam que lhes apresente a candidatura ao Centro Tecnológico que submetemos no final de agosto.

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante disponibiliza como ofertas educativas e formativas no ensino secundários: os cursos científico humanísticos e os cursos profissionais. Se os primeiros cursos visam proporcionar aos alunos uma formação geral, comum a todos, e uma formação específica, alinhada com os seus interesses em termos de prosseguimento de estudos no ensino superior, os segundos visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.

O governo pretende a modernização do ensino profissional, mediante a criação dos Centros Tecnológicos Especializados, por via do investimento mobilizado pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), aprofundando a adequação da oferta às necessidades sociais, locais e das empresas, introduzindo novas complementaridades e parcerias entre a oferta das escolas e de outros parceiros.

Este investimento prevê a instalação de 365 Centros Tecnológicos Especializados (CTE) até 2025, que visam essencialmente os seguintes objetivos:

- reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica das escolas com oferta de ensino profissional;
- reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada;
- modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo;
- aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, em especial, em áreas emergentes;
- investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial;
- facilitar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

Cumprindo a nossa herança de escola técnica, o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante apresentou uma candidatura para a criação de um Centro Tecnológico Industrial na Escola Secundária, visando reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica existente nas nossas oficinas e laboratórios. Celebramos protocolos de colaboração com diversas entidades com as quais trabalhamos e pretendemos continuar: empresas, escolas, organismos públicos, autarquia e instituições do ensino superior.

Bom ano letivo para todos!

Nada de novo...

FILIPE FONTES
Arquitecto

Ideias

Setembro é, regra geral, mês de retoma e regresso de uma rotina que, também regra geral, conhece no mês de agosto dias de tréguas e liberdade, oferecendo-nos a possibilidade de nos soltarmos das amarras do tempo contado, das reuniões agendadas, dos prazos (quase) expirados, do lufa lufa dos transportes infantis, entre tantas outras coisas, e nos fixarmos na oportunidade de cultivarmos e praticarmos lazer e prazer de forma "livre e descomprometida". Dir-se-á que férias são isto mesmo e, como tal, independentemente do tempo e lugar, também são rotina que se repete anualmente… Acredito que o mês de agosto já foi mais o dito e (quase) exclusivo mês de férias.

Talvez por ser mês que antecede início ou o recomeço de "tantas coisas", com particular destaque para a escola, este também é o tempo dos ajustamentos, da acomodação aos novos horários e da formulação ou renovação de objectivos e propósitos, aproveitando-se a boa energia das férias para ganhar balanço… e partir!

Apesar de tudo isto cheirar a renovação e recomeço, quase como novidade, na verdade, não é nada que já não se conheça e, de alguma forma, já tenhamos experimentado. E, na verdade, não é nada que não seja o retrato deste país, cada vez mais, único e singular, incompreensível para muitos, adiado para tantos…

A leitura sintética deste verão (que ainda perdura e que ainda poderá encerrar surpresa) mostra-nos que, também a este nível, tudo se repete: na saúde, problemas com a gestão dos recursos humanos, nomeadamente nas zonas balneares mais pressionadas; na educação, eterna "discussão" sobre colocação de professores, horários e falta de docentes para resposta a todas as necessidades; na cultura, multiplicidade de festas e festejos num afã celebrativo que, tantas vezes, se desvia para o caminho mais fácil da diversão e entretenimento; no território, emergindo novos fogos, ardendo a dita "floresta" em contraponto com a abnegação, esforço e capacidade dos bombeiros; na comunicação social, sucessão de imagens e reportagens repetitivas e "voyeuristas" que tão pouco acrescentam a não ser suportar e acompanhar indiferenciadamente análises e comentários de supostos especialistas e sábios na matéria; na política, emergem as ditas "rentrées" e a repetição de uma mensagem sobre a qual temos dificuldade em descodificar a inovação ou a diferença; e até no futebol, tudo se repete, com sucessão de transferência, movimento de milhões de euros em negócios incompreensíveis de razoabilidade e racionalidade.

Na verdade, tudo se repete, num aparente conformismo próprio da lassidão de um tempo feito de mar límpido, sol quente e bola de berlim…

Nada de novo se encontra, tudo se repete, visual e auditivamente, num círculo igual à forma da terra.

A temática dos incêndios é, porventura, aquela mais impactante e exemplificadora: todos os anos se formulam intenções de reforma e ordenamento da floresta, de organização e rentabilização dos recursos, de "olhar" para a floresta e tratá-la de forma racional e cuidada. Todos os anos se repete a necessidade de limpar os terrenos, cuidar do que é nosso, na convicção de que a soma de todos é igual à globalidade do território, quase como se não existissem baldios e "terra de ninguém". E todos os anos se comunica e publicita que, nunca como no presente, foram alocados recursos físicos e financeiros para o combate ao fogo, nunca como agora o país está preparado para combater o flagelo da "terra queimada", nunca o país conheceu tanta vigilância e robustez no sistema de protecção civil.

Mas, na verdade, todos os anos, a dita floresta (saberemos nós o que é floresta? Terá o país tanta floresta assim?) arde, e arde muito e intensamente, colocando em causa extensas áreas arborizadas, habitações, pessoas e negócios. E todos os anos se ouve falar de meios insuficientes, de falta de coordenação, de comunicação e sistemas de trabalho débeis e com falhas sucessivas, da indisponibilidade de recursos físicos, observando-se, na televisão, o triste espectáculo da labareda agigantada e temerária.

Para completar o cenário, todos os anos ouvimos análises técnicas que convergem para as mesmas constatações e afunilamento das soluções para o que é mais fácil e imediato: criação de comissão técnica para investigar e estudar; dotação de mais verba orçamental, quase como se este fosse um recurso infinito e a fonte de todas as soluções. E ouvimos promessas que, agora sim, agora é que vai ser, agora é que vamos cuidar e tratar… esquecendo quem tais afirmações profere que "tratar da floresta" implica tempo, esforço e paciência, produzindo resultados a médio / longo prazo, nunca de forma robusta no ano imediatamente seguinte.

O país parece que vive um círculo vicioso que se repete acriticamente e sem quebra: comissão para estudar, dinheiro para remediar, nada se fazendo porque nunca há o tão necessário consenso generalizado e debate alargado. Pelo contrário, há sempre algo em falta ou exigência regulamentar por cumprir, há sempre necessidade de rever em função de qualquer crítica ou ponto de vista diferenciado, há sempre a inevitabilidade da consensualização "sobre tudo e sobre nada", como se a diferença, mesmo a divergência, não fossem factores de dinâmica e confronto naturais e saudáveis numa sociedade aberta e democrática.

Opinião

Ideias

PEDRO J. CAMÕES Professor Auxiliar do Departamento de Ciência Política da Universidade do Minho

Tempo de regressos

Setembro é o mês dos regressos. Esta altura marca o regresso às aulas e ao trabalho, mas também desejamos que seja o retorno consolidado a uma vida normal depois dos tempos conturbados anteriores.

Estes dias representam o retorno ao trabalho de muitas pessoas depois das férias e é tempo de retomar rotinas, o que nem sempre é fácil. Muitas empresas terão de estar, como sempre, apostadas em pensar no futuro.

Os primeiros dias de setembro marcam também o regresso à escola para milhares e milhares de alunos de todos os níveis de ensino. Em alguns casos trata-se apenas de voltar a lugares familiares e ao contato com pessoas já muito bem conhecidas. Noutros casos em novas escola, com novas turmas, novos colegas e novos professores, o que na verdade vai um pouco contra a ideia de retorno, mesmo porque depois de alguns avanços e recuos, o regresso ao ensino presencial é agora a regra quase exclusiva.

Há um regresso à escola que é mais especial, que é o dos os alunos que irão pela primeira vez para a universidade. Para estes é quase o inicio de uma nova vida, com contato com novas experiências e aprendizagens, já mais distante da proximidade e da proteção familiar. Quase sempre, trata-se do passo mais decisivo em direção à total autonomia pessoal, o faz com que muita coisa nunca volte a ser o mesmo.

Há também muitos outros tipos de regressos. O Primeiro Ministro regressou esta semana a Moçambique para uma visita oficial. O clima muito amistoso entre os dois estados não impediu que se abordassem dois assuntos muito sensíveis. O primeiro diz respeito ao gás natural que se começa a explorar na Província de Cabo Delgado no Norte Moçambique. António Costa referiu, perante o Presidente Filipe

Nyusi, que Portugal "tem todo o interesse" em receber gás de Moçambique em Sines, argumentando que este porto tem "condições únicas" para desempenhar esse papel porque "não está sobrelotado como estão os portos do centro e norte da Europa". Neste sentido, acrescentou ainda que fazia votos para que a situação de violência terrorista severa que se verifica na região de Cabo Delgado seja resolvida, não só por razões humanitárias mas também para explorar o mencionado gás que poderá vir para Sines. O segundo foi o pedido de desculpas feito pelo Primeiro Ministro, naturalmente em nome de Portugal, pelo chamado massacre Wiriyamu, quando as tropas portuguesas dizimaram um número muito significativo de habitantes de algumas povoações. Portanto, esta visita a Moçambique significou também um regresso simbólico ao passado doloroso da guerra colonial, e a como foi vista do lado Português a Guerra de Independência de Moçambique.

Um outro regresso que podemos ter é o das preocupações com a situação económica das pessoas e das empresas. A inflação diminui o poder de compra e as dificuldades energéticas estão no horizonte. Sobre isto, o Presidente Francês Macron falou explicitamente do "fim da abundância". O Governo Português, normalmente mais comedido no pessimismo, ainda não seguiu esta linguagem, mas muitos economistas já falam claramente na necessidade de preparar as pessoas. Suponho que estas mensagens tenham o efeito de fazer soar alguns alarmes e lembrar tempos que ainda não estão distantes.

Por fim, daqui a umas semanas, quando escrever a próxima crónica, já terá sido anunciado e terá tomado posse o novo Ministro da Saúde. Esta mudança ministerial serviu para que muitos setores reclamassem uma mudança de política. Importa discutir, por um lado, qual foi a política até agora seguida e, por outro, se é certo ou até legítimo exigir uma com a substituição do ministro da pasta. Isso será o tema da próxima crónica.

Bons regressos a todos!

Correio do Minho.pt

ARCADA NOVA

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342.
Capital social: 150 mil €uros.
N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.
Detentores de 5% ou mais do capital social: Paulo Nuno M. Monteiro (99,5%)

SEDE Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO administracao@correiodominho.pt
Paulo Nuno M. Monteiro (administrador único).

SEDE DA REDACÇÃO Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade).
Fax: 253309525 (Redacção) e 253309526 (Publicidade).
DIRECTOR COMERCIAL comercial@correiodominho.pt
António José Moreira

DIRECTOR DO JORNAL director@correiodominho.pt
Paulo Monteiro (CP1145A)
CORPO REDACTORIAL redaccao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP4797A).
Subchefe de Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP5574A).
Redacção: Joana Russo Belo (CP4239A), José Paulo Silva (CP679A), Marlene Cerqueira (CP3713A), Miguel Viana (1958A), Paula Maia (CP4259A), Rui Serapicos (CP1763A).
Fotografia: Rosa Santos (CP4402A).
Grafismo: Filipe Ferreira (Coordenador), Filipe Leite e Rui Palmeira.
Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

NOTICIÁRIO: Lusa.
Estatuto editorial disponível na página da internet em www.correiodominho.pt

ASSINATURAS
assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;
DISTRIBUIÇÃO: VASP
IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084
TIRAGEM **8 000 exemplares**

Cultura

A VIAGEM ALUCINANTE DE "HAMSTER CLOWN"

JUNTA DANÇA, PERFORMANCE, MÍMICA E TEATRO EM MEGA PRODUÇÃO NO THEATRO CIRCO

CULTURA | REPÓRTER DO CIRCO*

NOITE DE ESTREIA | CINEMA | 5 DE SETEMBRO – 21H30
de John Cassavetes
1977 | 2h24 | M12 |EUA
Depois de uma récita, a actriz Myrtle Gordon assiste à morte acidental de uma admiradora. Perturbada com o que acontecera, afoga-se na bebida, ao mesmo tempo que tem de encarnar o papel de uma mulher desesperada. É um dos melhores filmes de Cassavetes, e um dos melhores filmes sobre o mundo do teatro, com uma interpretação superlativa de Gena Rowlands.

HAMSTER CLOWN | TEATRO | 9 E 10 DE SETEMBRO – 21H30

Era uma vez, num espaço e num tempo incerto, algures na evolução do rato para o homem, um ser fechado no seu próprio labirinto. O encenador Ricardo Neves-Neves e o performer e clown Rui Paixão juntam-se pela primeira vez e criam um espetáculo sem texto, carregado de efeitos sonoros e visuais. Em palco, levam-nos para um universo retro futurista, em tons de verde-jardim, onde não faltam estátuas renascentistas, mas também polvos gigantes, enxames de abelhas, corujas assustadoras e aspiradores endiabrados. Entre o riso e o terror, entre o nonsense e o sentido da vida, entre o teatro, a dança e a performance, Hamster Clown fala de sonhos e de pesadelos, de confinamentos e de libertações. E pouco interessa se somos homens ou ratos – ali acabamos todos esfolados.
Encenação: Ricardo Neves-Neves | Interpretação: Rui Paixão | Cenografia: José Manuel Castanheira | Caracterização e Adereços: Cristóvão Neto | Escultores: António Gonçalves, Álvaro Jesus, Helena Fernandes, Bruno Bordalo, Hernâni Miranda e Cristóvão Neto | Figurinos: Rafaela Mapril | Confeção: Lígia Garrido, Eduardo Vaz e Helena Jardim | Desenho de luz: José Álvaro Correia | Sonoplastia: Sérgio Delgado | Design de vídeo: Oskar&Gaspar

Saudações Circenses!

LUCIANA **ROMANHA**

 910 571 937 | 253 218 060

RemaxLliberty

ID: 124391077-27 | 450 000€

Excelente moradia com 412m2
Toda remodelada, com quintal e piscina.
Composto por: 6 suites e 3 quartos, 2 salas, escritório, cozinha, hall de entrada, aquecimento central, garagem para 4 viaturas e salão de jogos.
C.E.: A.

ID: 124391005-590 | 179 900€

Apartamento T3 no Largo da Estação
A 200m do Arco da Porta Nova. Composto por: Cozinha mobilada e equipada com placa, forno, exaustor, esquentador, frigorifico e máquina de lavar roupa; Sala com amplas dimensões; Quartos com roupeiros; Marquise; Garagem fechada para uma viatura. Dispõe ainda de: Aquecimento central completo; Vide porteiro; Tectos falsos com focos embutidos;
C.E.: D.

ID: 124391113-8 | 205 000€

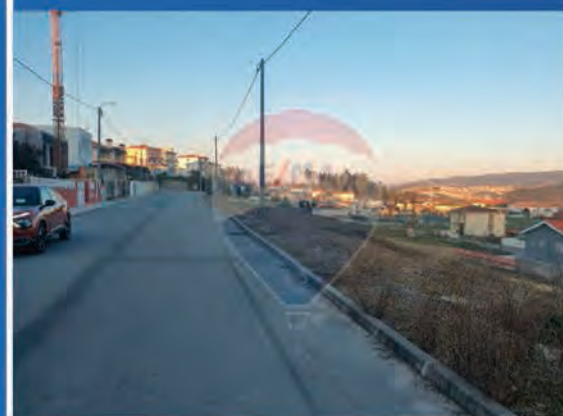
Apartamento T3 junto à Av. da Liberdade
Apartamento T3, no centro da cidade, junto à Av. da Liberdade. Excelentes acabamentos, áreas generosas, com lareira, suite, roupeiros embutidios, garagem individual. Prédio com elevador. Visite. Imóvel encontra-se arrendado.
C.E.: C.

ID: 124391111-6 | 36 500€

Lote para construção de moradia individual
Em Barcelos.
Zona bastante sossegada.
Ótima exposição solar.
Marque já a sua visita!

ID: 124391058-13 | 100 000€

Terreno em Vieira do Minho
Terreno florestal de eucaliptal
ótimo para exploração de madeiras

ID: 124391077-29 | 76 500€

Excelente Lote de Gaveto, em Vimieiro
Para construção de Moradia com 3 pisos.
Boas vistas.

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

CLASSIFICADOS

WWW.CORREIODOMINHO.PT

 Automóveis Habitação Emprego Empresas Diversos

PARA ANUNCIAR CONTACTE 253 309 500 OU COMERCIAL@CORREIODOMINHO.PT

O SEU JORNAL DIÁRIO

SEMPRE PRESENTE !

CORREIODOMINHO.PT

QUIOSQUE DIZERES D'AGORA
Avenida da Liberdade
junto à Praça de Táxis da Ponte de S. João

RECEPCIONAMOS TODOS OS DIAS O SEU PEQUENO ANÚNCIO

TABACARIA CENTRAL
Central de Camionagem
Braga

VENDE-SE

TERRENO COM 11.000 M2 AGRICOLA E 4.000 M2 PARA CONSTRUÇÃO CERVÃES - VILA VERDE
€ 90.000
MONTE DE 42.000 M2 CERVÃES -VILA VERDE
€ 40.000
Favor ligar ao 927 562 704

DINHEIRO JÁ INVESTIMENTOS

IMÓVEIS
COMPRA | VENDA | ALUGUER
Pretende vender o seu imóvel?
Rápido sem mediação ou intermediários...
Contate-nos!

AUTOMÓVEIS
COMPRA | VENDA | IMPORTAÇÃO
Escolha o carro dos seus sonhos, nós tratamos da importação e das burocracias. A melhor relação qualidade/preço do mercado!

TEMOS A SOLUÇÃO PARA SI!

RUA DOS PEDREIROS N.º27 E 29
PARQUE INDUSTRIAL DAS 7 FONTES
4710-553 BRAGA 967 200 625 253 615 311
statusmoneylda@gmail.com

COMPRO!!!

Imóveis, Automóveis, Ouro/Prata, Antiguidades...
967 200 625
Email:
investimentos.imogold@gmail.com

ESTAMOS A RECRUTAR

GESTOR DE CLIENTE

PROCURA-SE

- Pessoas pró-activas e com facilidade de comunicação / interacção pessoal
- Gosto em lidar com Clientes, procurando sempre atingir um serviço de excelência
- Forte orientação para resultados
- Apetência para trabalhar por objectivos
- Gosto por trabalho em Equipa
- Carta de condução

VANTAGENS

- Integração em equipa dinâmica e experiente
- Apoio permanente de um Director Comercial
- Valorização profissional e perspectivas de carreira
- Formação contínua
- Telemóvel, Viatura e Computador da Empresa

Candidaturas para:
recrutamentoangroup@gmail.com

Correio do Minho.pt

Faça a sua assinatura

Nome ____________
Morada ____________
Localidade ____________
C. Postal ____________
E-mail ____________ Tlf./Tlm. ____________
N.º Contribuinte ____________
Junto envio o cheque n.º ....,
sobre o Banco..............................

• Anual = 150€ • Semestral = 80€ • Trimestral = 50€

Para informações adicionais:
Praceta Escola do Magistério, 34 • Telef. 253 309 500 • Fax 253 309525/6
Maximinos - 4700-236 BRAGA • E-mail: **assinaturas@correiodominho.pt**

Centro Empresarial Ferreiros

Aluguer Escritório

OFERTA LIMITADA

Incluído

- INTERNET ALTA VELOCIDADE
- SALA DE REUNIÕES
- ZONA ALIMENTAR
- CARREGAMENTO CARROS ELÉTRICOS
- AR CONDICIONADO
- ESTACIONAMENTO

Valor Mensal

656 € + I.V.A

CONTACTOS
967 494 036
915 959 815

Refojos, Outeiro e Painzela separam-se

FREGUESIAS de Cabeceiras de Basto propõem a partir das eleições de 2025 restauração das antigas juntas.

CM CABECEIRAS DE BASTO

Vista aérea de Cabeceiras de Basto, com Refojos no centro da zona urbana

CABECEIRAS DE BASTO
| Redacção |

A Comissão designada pela Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, composta por elementos de todos os partidos e movimentos representados no órgão deliberativo da União de Freguesias, bem como por um elemento designado pela Junta de Freguesia, deliberou por unanimidade, em reunião efetuada sábado à noite, na Junta de Freguesia, aprovar uma proposta para reverter o processo de agregação de freguesias, efectuado ao abrigo da lei 22/2012 que conduzirá à restauração das Juntas de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a partir das eleições autárquicas de 2025.

A comissão deliberou ainda remeter esta proposta para inclusão na ordem do dia da próxima reunião da Assembleia de Freguesia, que se realizará no edifício da Junta em Painzela, no próximo dia 14 de Setembro, quarta-feira, pelas 21 horas.

Segundo comunicado ao qual o Correio do Mnho tece acesso, esta iniciativa propõe que a Assembleia de Freguesia proceda "à reversão do processo de agregação de freguesias, efectuado ao abrigo da Lei número 22/2012, que sem qualquer consulta aos órgãos autárquicos (Juntas e Assembleias de Freguesia) legitimamente eleitos nas eleições autárquicas de 2009, agregou por decreto (a régua e esquadro) as então Juntas de Freguesia de Outeiro e Painzela à Junta de Freguesia de Refojos de Basto, criando uma mega-freguesia, com uma área desproporcional e com recursos financeiros limitados, que a realidade ao longo dos últimos 10 anos, tem demonstrado ser extremamente difícil de potenciar um desenvolvimento equilibrado e equitativo do território, não obstante a dinâmica e organização evidenciada pelos órgãos autárquicos (Junta e Assembleia da União de Freguesias)".

Na reunião da Assembleia de Freguesia agendada para Painzela, no próximo dia 14, o órgão deliberativo da União de Freguesias analisará esta proposta, mas não a poderá votar, deliberando o seu envio para apreciação da Junta de Freguesia da União de Freguesias, que de acordo com a lei, deverá emitir parecer prévio obrigatório no prazo de 15 dias úteis.

Posteriormente, obtido o parecer prévio da Junta de Freguesia, de acordo com a lei em vigor, será agendada na primeira quinzena de outubro, uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, cujo único ponto da ordem de trabalhos, será a apreciação e votação da proposta para "reverter o processo de agregação de freguesias efetuado ao abrigo da lei número 22/2012, ao abrigo do regime transitório e simplificado, aprovado pela Assembleia da República e que decorre até 21 de Dezembro de 2021.

DR

Pintura contou com a coordenação de Maciel Cardeira

Santa Casa de Misericórdia

Colégio D. João Aboim cria mural com finalistas

VILA VERDE
| Redacção |

O Colégio Dom João de Aboim da Misericórdia de Vila Verde criou um mural com o rosto dos finalistas deste colégio. Uma pintura que contou com a coordenação de Maciel Cardeira e que está exposta junto ao parque do referido colégio da Misericórdia de Vila Verde.

"Os que concluíram a sua formação no Colégio Dom João de Aboim , ficarão para sempre eternizados num mural, pintado em azulejos, iniciado no ano de 2021, que ao longo dos anos irá sendo completado e agora está ainda mais bonito e completo com os nossos novos tesouros. Este mural foi construído com o magnífico trabalho e orientação do professor de Artes Visuais e Artes Criativas Maciel Cardeira. Ficarão na história e no património deste estabelecimento de ensino", escreve a instituição em comunicado.

Por sua vez, Bento Morais, o provedor, "num espaço único. Uma obra de arte que eterniza cada criança na nossa história. A nossa instituição ficou mais "rica" com esta obra de arte. Agradeço a confiança de todos os pais na nossa instituição para cuidar e educar os seus filhos. Terminamos o ano lectivo de coração cheio e com o dever cumprido e iniciamos agora um novo ano com mais de 180 alunos no nosso colégio. Estou orgulhoso".

⊙ nota

Colectividade de Joane — Famalicão

Plataforma de Animadores Socioeducativos participou no Geo International Camp 2022

A Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, colectividade com sede em Joane, Vila Nova de Famalicão, participou no Geo International Camp 2022, uma acção que envolveu mais de 40 jovens agentes educativos que operam com jovens em situação de risco. Aqueles agentes actuam com jovens que não trabalham, não têm emprego e não estão em formação (também denominados jovens NEET), na discussão e teste de novas ferramentas pedagógicas de educação não formal e pedagogia participativa que possibilitem a capacitação, inclusão e empregabilidade de jovens em situação de exclusão. Com base na Covilhã, na Serra da Estrela, a atividade de caráter internacional pretendeu dotar os jovens agentes educativos envolvidos de novas abordagens de envolvimento social de jovens NEET.

Agenda

TELEVISÃO

RTP 1

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Directo
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:45 Porquinho Mealheiro
22:45 Únicos & Singulares
23:45 Terra Nova
00:30 Eléctrico
01:30 A Nossa Tarde

RTP 2

19:00 Espaço Zig Zag
19:01 Porto Papel
19:25 Garfield
19:40 Dorg Van Dango
19:50 Nas Profundezas
20:00 O Amanhecer dos Croods
20:20 Molang
20:25 Folha de Sala
20:30 A Pedalar pelo Japão
21:25 Hora da Sorte
Lotaria Nacional
21:30 Jornal 2
22:00 Sankt Maik
22:45 Folha de Sala
22:50 Made in Italy
00:30 A Viagem à Grécia
01:00 ESEC-TV
01:30 Maria João: Ogre (Electric Trio)
02:55 Euronews

SIC

05:30 Camilo, O Presidente
06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Fina Estampa
19:00 Amor Eterno Amor
19:58 Jornal da Noite
21:45 Lua de Mel
22:45 Por Ti
23:45 Um Lugar ao Sol
00:30 Pantanal
01:15 Passadeira Vermelha
03:00 Linha Aberta

TVI

05:45 Os Batanetes
06:05 O Rei Juliano
06:30 Diário da Manhã
07:00 Esta Manhã
10:10 Dois às 10
12:58 Jornal da Uma
14:55 A Única Mulher
16:10 Goucha
18:10 Ouro Verde
18:30 Rua das Flores
19:58 Jornal das 8
21:55 Festa é Festa
22:25 Quero é Viver
23:25 Para Sempre
00:00 Na Corda Bamba
01:26 Chicago Fire
02:04 Betty, a Feia em NY
02:47 Queridas Feras

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - sargaços; digam. 2 - mapas; pesar. 3 - propagar; acatam. 4 - margem; comilão. 5 - avistar. 6 - casamentos. 7 - conferir. 8 - ligeiro; fartar. 9 - cortem; abrilhanta. 10 - contanto; anos. 11 - corrigir; dera.

VERTICAIS: 1 - cessa; chochos. 2 - pulsa; trafica. 3 - bandos; aldeola. 4 - pear; vilória. 5 - curados. 6 - alegres. 7 - demoras. 8 - abanos; diafa. 9 - competir; cachaça. 10 - estádios; rasgar. 11 - residir; ardência.

Sudoku

FARMÁCIAS

Medicamentos? **Ligue 1400** www.1400safe.pt

AMARES
MERCADO **T.** 253 377 760
R. do Mercado Municipal

BRAGA
SANTOS **T.** 253 264 216
R. Conselheiro São Januário 95
OLIVEIRA **T.** 253 695 151
R. Frei José Vilaça 10

BARCELOS
MODERNA **T.** 253 834 450
Lg. da Porta Nova, 27

ESPOSENDE
MONTEIRO **T.** 253 961 258
R. 1.º de Dezembro, 62

PÓVOA DE LANHOSO
MISERICÓRDIA **T.** 253 635 800
Praça Eng. Armando Rodrigues, 272

VILA VERDE
MISERICÓRDIA **T.** 253 311 172
Praça da República, 11

CABECEIRAS DE BASTO
MOUTINHO **T.** 253 662 247
Largo da Boavista

CELORICO DE BASTO
NEVES FERREIRA **T.** 255 323 413
R. Serpa Pinto Edifício Santa Catarina

FAFE
SOUSA ALVES **T.** 253 599 335
R. Serpa Pinto, 2

GUIMARÃES
PEREIRA **T.** 253 412 950
Alameda de São Dâmaso, 43

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CAMEIRA **T.** 252 323 819
Praça Dona Maria II, 1096

TERRAS DE BOURO
ALVIM BARROSO **T.** 253 415 833
Av. Dr. Paulo Marcelino, 104

VIEIRA DO MINHO
MARTINS **T.** 253647119
Praça Guilherme de Abreu, 61

VIZELA
CAMPANTE **T.** 253 481 272
R. Dr. Abílio Torres, 1168

ARCOS DE VALDEVEZ
ST. BÁRBARA **T.** 258 514 090
R. Dr. Joaquim Carlos Cunha Cerqueira, 103

CAMINHA
MODERNA **T.** 258 950 500
R. 31 de Janeiro n.º 30

MELGAÇO
VALE DO MOURO **T.** 251 403 312
Rua Dr. Augusto César Esteves, 213

MONÇÃO
PEREIRA & BARRETO **T.** 251 652 252
R. Conselheiro João Cunha, 45

PAREDES DE COURA
RIBEIRO **T.** 251 782 109
R. Conselheiro Miguel Dantas, 86-88

PONTE DA BARCA
MODERNA **T.** 258 452 114
Lugar de Agrelos- Bloco A, Loja 3

PONTE DE LIMA
SÃO GONÇALO **T.** 258 931 043
Edifício da Rotunda Lote 1 Fração A

VIANA CASTELO
SIMÕES **T.** 258 822 208
R. da Bandeira, 6-8

VALENÇA
CENTRAL **T.** 251 822 142
R. Frei Santa Rosa de Viterbo, 14

VILA NOVA DE CERVEIRA
CERQUEIRA **T.** 251 795 291
Rua Queirós Ribeiro, 23-25

PALAVRAS CRUZADAS
Horizontais: 1 - algas; falem. 2 - cartas; luto. 3 - altear; catar. 4 - beiral; rapa. 5 - deparar. 6 - vodas. 7 - revisar. 8 - agil; saciar. 9 - calem; doura. 10 - atal; barbas. 11 - sarar; soara.
Verticais: 1 - acaba; racas. 2 - late; regata. 3 - greis; vilar. 4 - atar; vilela. 5 - sarados. 6 - ledas. 7 - paradas. 8 - alaras; coro. 9 - lutar; siuba. 10 - etapas; arar. 11 - morar; brasa.

Montse ROURA

A espanhola, Montse Roura, foi eleita 'Miss Espanha', pela revista Playboy México. Na edição deste mês, a jovem de Girona, Barcelona, é capa da publicação e não escondeu a sua felicidade, nas suas contas sociais oficiais.

JOGOS

Segunda 29/08/22

Sorteio 35/2022
1.º Prémio **36 967**
2.º Prémio **17 020**
3.º Prémio **61 844**

Terça 30/08/22

Sorteio 69/2022
4 6 10 15 19
***1 *4**

Quarta 31/08/22

Sorteio 70/2022
5 14 25 30 34
+4

Quinta 1/09/22

Sorteio 35/2022
1.º Prémio **97 582**
2.º Prémio **87 750**
3.º Prémio **94 149**
4.º Prémio **04 969**
Terminação **2**
Série sorteada **6.ª**

Sexta 02/09/22

Sorteio 70/2022
7 12 13 20 45
***3 *12**

Sorteio 35/2022
RMP 03147

Sábado 03/09/22

Sorteio 71/2022
9 29 41 42 49
+13

HORÓSCOPO

Carneiro
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação.
Saúde: Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Fazem bem ao cérebro.
Dinheiro: Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 36, 41, 49

Touro
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: A sua relação poderá ser posta à prova.
Saúde: Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos.
Dinheiro: Controle as compras por impulso. Os tempos são de poupança.
Números da sorte: 6, 12, 19, 21, 28, 37

Gémeos
Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.
Amor: Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará alegria.
Saúde: Irá sentir-se com muita energia. Aproveite para passear.
Dinheiro: Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.
Números da Sorte: 2, 9, 14, 21, 33, 41

Caranguejo
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Evite a derrota da sua relação.
Saúde: Fortaleça o sistema imunitário. Coma alho e cebola.
Dinheiro: Atenção aos gastos exagerados. Chegou a hora de amealhar.
Números da Sorte: 11, 16, 24, 28, 30, 43

Leão
Carta do Dia: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal.
Amor: Dê mais atenção à pessoa amada. Amar é dar e receber.
Saúde: Período marcado pela calma e pela harmonia. Aproveite para guardar energias.
Dinheiro: Esforce-se para desempenhar as suas tarefas com esmero. O sucesso chegará.
Números da Sorte: 11, 19, 20, 28, 41, 47

Virgem
Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma.
Saúde: Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se.
Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas. Juntos podem descobrir novas oportunidades.
Números da Sorte: 1, 13, 27, 33, 41, 45

Balança
Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração.
Saúde: Pode constipar-se. Evite ambientes com ar condicionado.
Dinheiro: Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.
Números da Sorte: 9, 12, 21, 27, 46, 48

Escorpião
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça no amor.
Saúde: Tome cuidado com o frio. Corre o risco de apanhar uma gripe.
Dinheiro: Continue a empenhar-se nas suas funções e evite o fracasso. O sol há-de brilhar.
Números da Sorte: 19, 21, 28, 34, 39, 42

Sagitário
Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?".
Saúde: Cuide mais de si.
Dinheiro: Dia intenso a nível profissional. Pode receber uma proposta vantajosa.
Números da Sorte: 1, 9, 21, 27, 39, 41

Capricórnio
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Pense mais nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz.
Saúde: O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos.
Dinheiro: É importante que evite ser avarenta. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.
Números da Sorte: 9, 17, 23, 27, 41, 49

Aquário
Carta do Dia: Os Amantes, que significa Escolha.
Amor: O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si.
Saúde: O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si.
Dinheiro: Seja humilde com os seus colegas. A simplicidade é uma virtude.
Números da Sorte: 7, 13, 16, 25, 34, 39

Peixes
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensiva e aceite o seu par tal como ele é.
Saúde: Tendência para dores de cabeça. Alimente-se bem.
Dinheiro: Hoje pode sentir-se mais negativa. Não deixe que isso afete o seu trabalho. Na vida tudo passa.
Números da Sorte: 2, 9, 16, 25, 36, 42

SEGUNDA, 5 SETEMBRO 2022
Geral **253 309 500** Publicidade **253 309 507**
redaccao@correiodominho.pt

País

Linha de Aconselhamento Psicológico com mais de 173 mil chamadas

A Linha de Aconselhamento Psicológico do SNS 24 atendeu mais de 173.000 chamadas em dois anos e meio, sendo que mais de 10.800 eram de profissionais de saúde, informaram ontem os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).
"Criada em plena pandemia, a 1 de Abril de 2020, através de uma parceria entre a SPMS, EPE, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Ordem dos Psicólogos Portugueses, tem sido uma voz de apoio para aqueles que a procuram em momentos difíceis", lê-se no comunicado divulgado no dia que se assinalou, pela quarta vez, o Dia Nacional do Psicólogo.
Segundo a SPMS, "só este ano, [a Linha] já ultrapassou as 46.000 chamadas".

Alimentos essenciais

Nuno Melo defende IVA à taxa zero

O presidente do CDS-PP, Nuno Melo, desafiou o primeiro-ministro a reduzir o IVA dos produtos essenciais "temporariamente à taxa zero" e a criar uma entidade reguladora para o sector agro-alimentar. "Com a inflação dos bens alimentares a superar os 15%, desafiamos António Costa a reduzir o IVA dos produtos essenciais temporariamente à taxa zero", afirmou no discurso de encerramento da Escola de Quadros do CDS, lembrando ainda que "o Estado já angariou mais de 5.000 milhões de euros de receita extraordinária até Maio".

Guimarães

Contextile 2022: 'Graduated Ribbons' de Leïla Pile vence Prémio de Aquisição

A obra 'Graduated Ribbons', da belga Leïla Pile, foi distinguida com o Prémio de Aquisição da Exposição Internacional na Contextile 2022 – Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, presente no Palácio Vila Flor, em Guimarães, e que se prolonga até 30 de Outubro.
'Graduated Ribbons' [fitas graduadas] é uma instalação composta por fitas tecidas e desenhos. Leïla Pile recorda que no Anciens Abattoirs de Mons / Antigos Matadouros de Mons (centro de arte contemporânea em Mons, Bélgica), as calhas estão suspensas. Os ganchos que estão pendurados circulam ao longo de 200 metros. No século XIX tinham a função de distribuir e organizar o espaço. Eram utilizados para mover as carcaças.
É a partir desta ideia que Leïla Pile elabora o seu trabalho. As seis fitas são concebidas de acordo com um protocolo de três cores. O vermelho é sobreposto à alternância cru/preto que corresponde a todas as secções de calhas de ponta a ponta. Enroladas, a borda das fitas revela o ritmo e a vibração dos segmentos coloridos.
O Prémio Aquisição vai ser adquirido pelo Município de Guimarães, parceiro institucional da Contextile 2022, mostra de Arte Têxtil Contemporânea que vem deixado a sua marca desde 2012, aquando da Capital Europeia da Cultura, e que projectou a Contextile como referência internacional no âmbito da arte têxtil contemporânea.
Contando, mais uma vez, com a parceria e o apoio do Município de Guimarães e da DGArtes, bem como da industria têxtil, a Contextile 2022 ocupa os vários espaços culturais e áreas públicas da cidade vimaranense, tendo por referência a Exposição Internacional com 50 obras, de 50 artistas, seleccionados por um júri internacional, ao que se soma, entre outras iniciativas, a intervenção artística em espaço público do reconhecido artista ganês Ibrahim Mahama e a exposição 'O têxtil na arte portuguesa', que contempla obras de 10 artistas que incluíram o têxtil nas suas práticas artísticas, como Ana Vieira, António Barros, Eduardo Nery, Gisella Santi, Joana Vasconcelos, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, José de Guimarães, Leonor Antunes, Lourdes Castro e Margarida Reis.

Terras de Bouro

Combate a incêndio mobilizou mais meios aéreos e mais de 100 operacionais

Um incêndio que deflagrou ontem de manhã em Terras de Bouro foi combatido no terreno por mais de 100 operacionais, indicou à Lusa fonte do Comando Distrital de Operações e Socorro (CDOS) de Braga. Segundo a fonte, o fogo, que começou às 9.57 horas numa zona de mato, foi dado como extinto às 16.30 horas.
Durante a tarde, estiveram no combate às chamas dois meios aéreos.
Apesar de extinto, mantinham-se no terreno 85 operacionais, apoiados por 24 viaturas.

Minho

Distritos de Braga e Viana do Castelo em aviso amarelo devido à chuva

Os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo estão, esta segunda-feira, em aviso amarelo devido à chuva, que poderá ser temporariamente forte, indicou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). O aviso amarelo, o segundo de uma escala de quatro, devido à chuva, que poderá "ser persistente e temporariamente forte", para aqueles três distritos do norte do país prolonga-se até às 12 horas desta segunda-feira.